



ANNO X • Nº 407
• 23 • JUNHO •
• 1928 •
PREÇO 1.000

Para

todos...

Tenho o prazer de apresentar-lhes meu Padrinho"

É O MEU segundo papae, diz Stellinha. Quero-lhe muito bem; e elle faz-me muitas festas e muitos mimos. Está sempre alegre, de bom humor, disposto a rir-se e a pilheriar. Foi, na mocidade, amigo intimo do vovô e parece que "pintaram" juntos.

Mas como fuma o Dindinho! Sem tregoa nem descanso! Outro dia como eu lhe perguntasse porque motivo traz sempre um charuto á bocca, respondeu-me elle, lançando ao ar uma nuvem de fumaça: — porque não posso trazer dois, filhinha!



FUMO . . . fumo . . . que outra coisa é a vida? Assim resume elle a sua philosophia, rindo-se dos que lhe dizem que o fumo é um veneno. Entretanto, de algum tempo para cá, chegou a preoccupar-se um pouco porque, depois de uns tantos charutos começava a sentir certo mal estar, enjôo e dôr de cabeça. Mas um amigo aconselhou-lhe a

CAFIASPIRINA

e desde então, sempre que se excede no abuso do fumo, dois comprimidos de Cafiaspirina e um copo d'agua, acabam, immediatamente, com todo o mal estar. Além disso, umas certas dôres rheumaticas que o affligiam, desapareceram, completamente, com o uso frequente desses admiraveis comprimidos.

Por isso agora o Dindinho, em vez de trazer no bolso seis charutos, traz cinco e . . . um tubo de Cafiaspirina.

A **CAFIASPIRINA** é incomparavel contra o mal estar causado pelo abuso do tabaco e do alcool; noites perdidas; fadiga cerebral; dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias, rheumatismos, etc. Não affec-ta o coração nem os rins.



Na proxima vez que aqui apparecer, Stellinha fará a apresentação de tia Mariquinhas. Não deixem de fazer o conhecimento de tão interessante pessoa.

Para todos...

(Propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho")

Directores: ALVARO MOREYRA e J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephone: Gerencia: Norte, 6.402; Escriptorio: Norte, 6.318. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador, Feijó n. 27, 8º andar. Salas 36 e 37.

■ ■ ■ ■ ■

Madame Renon & Sobrinha, modistas

(CONCLUSÃO)

Fosse o que Deus quizesse: abriu a porta e entrou. Jeannette estava de "pegnor" côr de rosa, sentada no divan, a concertar um chapéo. Ergueu-se espantada.

— Perdõe, a criada não me annunciou?

Não, não o annunciara — fez ella com a cabeça energica. Raphael pediu novos perdões, mas foi entrando e fechando a porta atraz de si.

Jeannette tomou então uma attitudo altiva, a olhal-o com uma ira fina chispando nos olhos verdes.

Vendo a situação difficil, elle arrependeu-se. Tentou por isso uma solução desesperada: alirrou-se a Jeannette, num abraço bruto, de attracção.

— Oh, monsieur Raphael!

Ella sacudia-se, presa.

Como Jeannette, dobrando o corpo, cahisse com elle sobre o divan, Raphael viu-se de repente com todo o peso sobre aquelle fragil corpo de passarinho. Então, para não magoal-a, poz-se de joelhos no chão, ao lado della. Murmurou-lhe confissões apaixonadas, enlaçando-lhe sempre o busto com as mãos fortes.

— Oh, quelle brute!

Cheirava a sandalo, aquella corpo adoravel. Ella defendia-se, colerica, num obstinado esforço. Porém Raphael recordava as insinuações de Madame Renon, os endossos, os contos de

réis, tudo: e sentia uma coragem nova reanimal-o.

Como a lueta continuasse entre os dois, silenciosa, methodica, lueta de gestos, de empurões, de apertos, de enlaçamentos frustrados, Raphael impacientou-se. Agarrou os dois brachinhos, com raiva:

— Fique quieta, seu diabo!

Jeannette não sabia portuguez. Não entendeu a phrase, como não entendera as confissões. Mas as palavras ali eram inuteis: tudo o mais já era bastante nítido e eloquente.

De repente, ella exclamou indignada:

— Eh bien, voilà.

E cruzou os braços sobre o peito. Ficou immovel, sobre o divan, abandonada. Uma alegria frenetica invadiu Raphael.

Instantes passaram-se, penosos e angustiados para elle. Uma sensação de distancia, de indiferença, cavava-lhe um vazio em torno. Como que aquella creatura adoravel, pela qual fizera tanta burrada, estava revestida de um invisivel fluido neutralisante.

De olhos cerrados, ella esperava.

Um desespero apoderou-se delle. Sentiu uma vergonha humilhante, uma vergonha irremediavel, definitiva, uma vergonha para todo o resto da existencia.

Em silencio, de olhos cerrados, ella comprehendia tudo e um sorriso começou a franzir-lhe o canto da bocca.

Novos minutos passaram-se. Raphael deu soccos no rosto, de raiva. Sacudiu os braços ao alto, ameaçando o céu. Estava desmoralisado.

O fino sorriso ironico estava agora parado, fixo, como um traço normal da physionomia. Reparou que pela bocca entreaberta apparecia, quasi imperceptivel o ponto branco de um dente. Odio Jeannette.

Ergueu-se de arranco, com uma nuvem de colera a cegal-o.

Barafustou por uma porta que encontrou aberta, ligando o aposento a outro. Conduzia-o um instincto desordenado de esconder-se, de escapar á humilhação daquelle sorriso. Atirou-se a uma cama. Era provavelmente o quarto de Madame Renon.

Estava assim, revoltado, querendo chorar sem poder, com as mãos cobrindo toda a cabeça, quando a porta desse quarto abriu-se e entrou, de volta do seu passeio á praia, a velha Madame Renon.

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

Ella parou perplexa: mas quando reconheceu Raphael deu uma risada.

Fez a porta e caminhou para a cama em que elle continuou deitado, com a cabeça coberta. Sentou-se á beira, sempre a rir-se, a perguntar que mysterio havia naquelle extraordinario encontro. Elle estava doente? E ao perguntar-lhe isso tomou uma inflexão carinhosa, cheia de cuidados. Ficara doente? Entrara ali por acaso? Queria alguma coisa? Segurou as mãos de Raphael, a ver si tinha febre. Apalpou-lhe o rosto: oh! estava quente! estava com um pouco de febre!

Então, á caricia daquellas mãos affaveis, Raphael sentiu um estranho impeto. Olhou fixamente Madame Renon: viu-a sorridente, com uma feminilidade intensa no rosto gordo que os quarenta e cinco annos não conseguiram envelhecer. Apesar das sardas e de uma ligeira penugem, exhalava-se daquelle rosto uma frescura attrahente que accendia o instincto de Raphael. Toda ella, assim gorda, assim maternal, tinha um geito suave: um geito, apesar de tudo, picante. E ao insistir com elle sobre se estava doente, juntava os beiços num momo de carinho, como si falasse a uma criança. Raphael queixou-se de muita dôr de cabeça. Ella curvou-se sobre elle, apalpou-lhe de novo as temporas, deitou-se ao lado, com a cabeça no mesmo travesseiro...

Nesse ponto da narração, Raphael tirara o lenço de seda, que espalhou em roda um perfume muito agradável: as pessoas mais proximas voltaram-se para Raphael, batendo as narinas.

Eu esperava o resto, ansioso pelo desfecho, pelos detalhes, por todos os detalhes, não devendo esquecer-se, em meu abono, que o desterro de tres annos nas matas do Espirito Santo aguça num homem como eu a curiosidade crua dos detalhes e dos desfechos.

A vida tem coisas, seu Chieão! — tornou Raphael a philosophar, dando-me uma cotovelada.

Fiz que sim, que a vida tem coisas, mas apenas com a cabeça, não querendo interromper-o.

— Veja você, Chieão: e veio para o Rio, e estabeleceu-se com o meu dinheiro, e encontrou um bacharel para a pequena, e está rica, e está notavel, e quer que vamos jantar com ella no Hotel Beau Sejour, em Santa Thereza. Vamos mesmo?

Riu-se para mim. Não respondeu: fiz somente um gesto com a mão, pedindo-lhe para não divagar: eu queria ter absoluta certeza do desfecho!

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brazil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito—RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

— E afinal? — fiz impaciente.

Tornou a rir-se, cynico, satisfeito de ver-me preso a um capitulo da sua vida. Aquelle riso poderia dizer muita coisa para outro, para quem não tivesse passado tres annos no interior do Espirito Santo: pois não é preciso maior numero de annos, nem é preciso outro interior de provincia, para extinguir num individuo o gosto pela reticencia e substitui-lo pelo despotismo do pão-pão-queijo-queijo.

— Que é que você quer saber mais, seu idiota?

Tive um irreprimivel movimento de impaciencia. A velha

Madame Renon, lá em cima, no camarote, punha o binoculo sobre nós. Sobre mim?

Ahi, a orchestra já ensurdecia o theatro. O velario abriu-se. Palmas e ullulos rezoaram nas torrinhas. Quarenta mulheres jovens, de lindas formas, razoavelmente semi-nuas, sacudiam as ancas, meneavam os braços, cantando e dansando ao som de castanholas e de pandeiros. Começava a função da Grande Companhia de Zarzuelas de Madrid. Viva la gracia!

Raphael estava maravilhado. Aprumado na cadeira, esquecido de que devia a Francisco Guedes Gomes, madeireiro no Espirito Santo, o fim minucioso da sua historia, seguia com um interesse agudo o jogo de fórmulas das quarenta hespanholas encantadoras.

Em cima, no camarote, ao lado da loirinha e do bacharel, a velha Madame Renon debruçara-se, attenta, deliciada, apertando o seio gordo contra o balaustre. Um braço cheio, carnudo, pendia: e a mão, a mão affavel que fôra a therapeutica efficaç para Raphael, irradiava de aneis.

Nosotras somos madrileñas y sabemos el arte de amar...

— Repara naquella alta, de cabello preto — disse Raphael apontando com a ponta do nariz para o palco. Aquella á direita, a terceira a contar do fundo... Repara, homem!

Eu tinha os olhos na velha Madame Renon.

RIBEIRO COUTO.

Doenças nervosas — Males sexuaes — Symbiatria — Plastica

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopia. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes, viciadas pela electrolyse e electro-coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar — Casa Allemã.

GRANDE CONCURSO DO SABONETE EUCALOL

1.º premio	Rs. 1:000\$000
2.º "	Rs. 500\$000
3.º "	" 300\$000
4.º "	" 200\$000
5.º "	" 100\$000
95 premios de 1 duzia de Sabonete EUCALOL a 18\$000	" 1.710\$000

100 premios

Rs. 3:810\$000

Para a mais graciosa estrophe no maximo de 4 até 6 linhas, realçando as incomparaveis qualidades do sabonete "EUCALOL", a saber:

VIRTUDES SALUTARES, devido á essencia de Eucalypto, base do sabonete EUCALOL.

PUREZA ABSOLUTA: amacia e conserva a culis, dando-lhe a frescura da mocidade.

PERFUME DELICIOSO, fino e persistente

USO ECONOMICO não obstante sua copiosa espuma.

O jury que designará os vencedores em decisão inappellavel será composto dos Senhores:

Dr. João Ribeiro, grande poeta e conhecido critico literario.

João Luso, brilhante escriptor da "Revista da Semana" e do "Jornal do Commercio".

Paulo Stern, socio da Fabrica "MYRTA", creador do famoso sabonete EUCALOL.

Todos os versos recebidos ficarão pertencentes á firma PAULO STERN & CIA., sendo os versos premiados insertos nesta folha com os nomes e residencias dos seus autores.

Encerramento do concurso a 15 de Setembro proximo. Distribuição dos premios em 10 de Outubro proximo

Dirigir cartas, com a indicação "CONCURSO" aos fabricantes do sabonete EUCALOL

PAULO STERN & Cia. — Rua Ribeiro Guimarães, 15 (Ald. Campista) — RIO DE JANEIRO



Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:

HEMOCLEINE.
o novo regulador francez.

Grande collecção de Aventuras de Emilio Salgari a 3\$000

Damas da Escravidão. Mystérios do Polo Norte. A Perola Vermelha. Os Pescadores de Perolas. As Filhas dos Pharaós. A Filha do Sol. As Pantheras de Argel. O Rei do Mar. Os Tigres da Malasia. A Mulher do Pirata. Os Estranguladores. A Formosa Judia. O Filtro dos Califas. A Perola de Labuan. Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mais 600 réis para o porte.

BRAZ LAURIA

78, RUA GONÇALVES DIAS, 78

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA

S. A. "O MALHO"

RUBINAT L LORACH

A MELHOR ÁGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

SUAVE EXILIO

Naquella madrugada brumosa, ao tomar assento no trem, a minha expectativa era de duvidas e receios: deixar o nosso Rio... Ir para um lugar desconhecido... Viver no meio de estranhos...

Porém, o pensamento cedia lugar á vista que então se extasiava ante os lindos panoramas que prendem a atenção do viajante: eram os tapetes relvados cobrindo as planícies e emoldurando as montanhas e o rio a serpentear, apparecendo aqui, para occultar-se ali e já reaparecer além, como uma creança trefega, que se esconde, para ter o prazer de sentir-se procurada.

Após cinco horas de viagem já a fadiga nos dominava, mas, a belleza das paisagens, conquistava ainda a nossa atenção e assim distraídos, iamnos vencendo a grande distancia quando, ouvimos annunciar: Barbacena!

Era o alvo da nossa viagem.

Chegamos, finalmente, á pequenina cidade das montanhas, onde em cada canto inebriam os nossos olhos, as lindas roseiras, ostentando garbosas as immensas e perfumadas flôres, como se a Virgem das rosas, andasse por ali a semeal-as...

E as noites enluaradas?

Noites de poesia... quando a lua depõe seu rasto luminoso pela estrada em fóra... como se fóra para annunciar aos Magos o caminho de Belém...

E os alviçareiros guardas das solidões?

Passa um casal de namorados — descuidado nos seus amores — e logo se ouve: "Ih! Bem-te-vi!" Ao que não podemos deixar de sorrir respondendo mentalmente: "Pois se viu, melhor". E como a confirmar elle responde: Ih! Bem-te-vi! te vi. E tudo me extasiava naquella cantinho poetico do nosso saluberrimo e abençoado Brasil, onde do solo fertil brotam vegetações lindas, como as mãos de artistas andassem a coloril-as...

E o seu povo hospitaleiro?

Só mesmo quem — como eu — em situação penosa se afasta do seu cantinho no Rio e dos carinhos dos entes queridos, pôde avaliar essa hospitalidade, tão peculiar ao brasileiro, que tem orgulho em saber que os forasteiros se sintam bem em seu torrão natal!

E ao vêr-me acarinhada e acampanhada por estranhos, ao vêr a poesia das manhãs nas nossas campinas povoadas por uma infinita revoada de cantores que chilravam alegremente, sentia-me orgulhosa de ter nascido no Brasil onde a natureza nos presenteou com tanta prodigalidade!

Adeus, Barbacena!

Talvez nunca mais meus olhos te possam vêr, mas, no meu coração, ficarão para sempre gravados: o teu povo simples, as tuas soberbas paisagens e as lindas rosas, sob cuja essencia abençoada, minha alma dormitava calma!

MARIA ALDA.

Rio, Maio, 1928.

CASA GUIOMAR

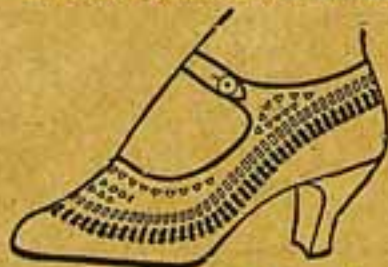
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que attesta a sua gratidão pela preferéncia que lhe é dispensada pelas suas Eximas. freguezas.



46\$000 Elegantes e lindos sapatos em fino couro naco cor de Havana, transado, typo francez, artigo de deslumbrante effeito caprichosamente confeccionados. Rigor da moda, salto cubano alto. Custam em outras casas 75\$.

46\$000 Ainda o mesmo modelo também em fino couro naco Bol de Rosa, avermelhado a parte de baixo e em beija a parte de cima, também transado, typo francez, salto cubano medio. Rigor da moda; este artigo é vendido nas outras casas a 75\$.



45\$000 Lindos e finissimos sapatos em fina pellica de cor rosa, todo forrado de pellica branca, com guarnição de furinhos sob fundo azul, confecção esmerada, salto cubano alto, exclusivo da Casa Guiomar.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em finissima pellica branca também todo forrado, e em salto cubano alto, artigo fino, proprio para noiva, solteiras e finas tolietas.

38\$000 O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, com linda combinação de furinhos sob fundo de pellica branca, artigo de lindo effeito, salto cubano alto.



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar. De ns. 17 a 26..... 11\$000
" " 27 a 32..... 11\$000
" " 33 a 40..... 11\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, também debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26..... 11\$000
" " 27 a 32..... 11\$000
" " 33 a 40..... 11\$000

Porte por par 11\$00.

Pelo Correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos gratis para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

CINEARTE-ALBUM

Está em organização o numero de 1929

A mais luxuosa e artistica publicação annual cinematographica que se publica no Brasil.

EDIÇÕES ABSOLUTAMENTE ESGOTADAS EM CINCO
ANNOS SEGUIDOS!

Disputadissimo por todas as pessoas de bom gosto, pelas centenas de retratos a cores que publica de "estrellas" e galãs notaveis de todos os paizes.

FAÇA DESDE JÁ O SEU PEDIDO: innumeras pessoas, nos annos anteriores, tiveram o dissabor de não poderem mais obter um exemplar do luxuosissimo

CINEARTE-ALBUM

esgotado poucos dias depois de posto á venda!

Remetta-nos o preço do exemplar — 9\$000 — pelo correio, em dinheiro, em sellos para cartas, ou vale postal.

Sociedade Anonyma "O MALHO", Rua do Ouvidor, 164

Rio de Janeiro

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000	poesias, dialogos, monologos, obra fartamente ilustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000	HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ...	5\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000	TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000	DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000	CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000	CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000	Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.	14\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000	" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000	" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000	" " " A FADA HYGIA, enc.	4\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000	" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....	5\$000	" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000	Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.	10\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000	Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.	1\$500
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000	Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35\$, 1 vol. broch.	30\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000	Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000	Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.	7\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000	Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch.	5\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500	Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SOFREM, 1 vol. broch.	6\$000
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré...	10\$000	A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição	20\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000		
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000		
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000		
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000		
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças,			

"CINEARTE"

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil, mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo..

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel paulado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

DISINHA (Recife) — Espirito bondoso, affectivo, embora um pouco dissimulado. Amiga da ordem e um pouco vaidosa como, aliás, quasi todas as jovens. Seu horoscopo diz que tem genio alegre e sabe transmittir sua alegria aos outros. E' dotada de grande capacidade de trabalho, porém gosta mais de descansar. Sendo amiga fiel e carinhosa, quando inimiga é rancorosa e irreconciliavel.

MAIA' (Recife) — Energia e bondade são os principaes caracteristicos de sua letra. Gosto pelas letras, principalmente pela poesia que a faz sonhadora, isso a obriga, ás vezes, a ser dissimulada, pretendendo apparentar espirito pratico. Ha muita indulgencia e doçura com que sua-visa os seus assomos de energia.

Seu horoscopo confirma suas tendencias quando diz que as pessoas nascidas em Outubro são energicas, activas e entusiasmadas. Nada as desencoraja e alcançam sempre o que desejam. Diz tambem que são voluveis como as mariposas. São ainda propensas ás doenças nervosas e, devido á inconstancia, pouco felizes no matrimonio.

EUREKA (Therezopolis) — Vivacidade, impaciencia, colera. Sua letra tem os caracteristicos dos impulsivos com grandes traços desnecessarios, atirados a esmo. O senhor, naturalmente, deve falar por todos os cotovellos que tem...

AILEZ — Hesitação, timidez, calculo. Pouco desenvolvimento cerebral. Fadiga. Depressão nervosa que se nota na tremura dos traços, o que talvez, não possa ser levado á conta da idade. Aconselho-lhe repouso, distrações.

FLA-FLU' — Alma fantasista, aspirações elevadas, negligencia, desordem que póde ser devida á preocupações espirituales. O parographo dextrogyro com que accentua sua assignatura, partindo da sua inicial, é signal de firmeza, originalidade, altruismo.

D'ARTAGNAN — Confusão, bizzaria, precipitação, negligencia. Ha muita excentricidade ainda em diversos caracteres, denotando capricho, quasi desequilibrio. Tudo ali é artificial.

MATUTINHA (Recife) — Timidez, credulidade, delicadeza e extrema sensibilidade. Espirito hesitante, receiosa sempre de offender alguém. Amor proprio muito accentuado, o que é, por certo, o factor do grande ciúme que confessa. E' um signal de egoismo, quasi egolatria, o que está em desaccôrdo com os traços principaes da sua graphia. Como se explica isto?

GRAPHOLOGO.

CASA STEPHAN

MEIAS



Só as da
CASA
STEPHAN
nos preços,
qualidade e
variedade.
Só vendemos
meias
perfeitas e
garantidas
Rua Uruguayana, 12

Para o interior, os mesmos preços da Capital.

CALVICIE

Biotrichol
LOÇÃO TONICA E ANTI-PELLICULAR
FORMULA DO DR. ED. RABELLO

CASPA

CALVICIE — Como se sabe, a verdadeira calvie, já inteiramente constituida, resiste ás diversas medicações. E' porém incontestavel que uma boa hygiene e a applicação de topicos que afastem certos estados do couro cabelludo que a facilitam (*seborrhéa, pityriase ou caspa gordurosa*), afastam tambem o perigo da calvie total e podem promover o renascimento parcial dos cabellos, desde que se actúe cedo.

O **BIOTRICHOL** que no sentido acima descripto, promovendo a desaparição da gordura, da caspa, as-

segurando a hygiene do couro cabelludo, favorecendo assim o renascimento do pello e afastando seguramente a época da calvie definitiva.

CASPA — E' de vulgar conhecimento esta affecção desgraçosa e tão communmente observada, constituida pela formação de pelliculas seccas que se desagregam do couro cabelludo. O **BIOTRICHOL** tem sobre ella uma acção definitiva removendo-a em todos os casos em que é empregado após pouco tempo de uso.

ORIENTE

Opio...

A alcova dormitava. Um lampadario verde, esmaecido, esvaia-se em sua coleração. Pelles exquisitas, de tamanhos e feitios diversos, eram espalhadas pelo chão. Estivado num "ottomano" Elle vivia. Era pallido e era bello. Ao seu lado, um estojo... uma agulha... um cachimbo. Aspirando as ondas azues de fumo, o olhar, seu triste olhar, pairava no desconhecido. Aos poucos, seus movimentos tornavam-se lentos... a lentidão que os cachimbos chinezes possuem.

Era vertigem... sonho... illusão...

Salomé velu. Nos labios tinha um sorriso... sorriso florido... sorriso de agonia. Nos olhos, uma canção que rezava:

Um dia ameí
e chorei
lagrimas infindas,
indefinidas
duma grande dor...
Dor expiatoria
de minha historia
do meu grande amor...

No corpo, um romance:
amor... ventura... sonho.

Chegou-se a mim. Perguntei-lhe:

— Por que me fitas?

— Porque és joven.

— Joven?

— Sim... como o amor — e começou a dizer-me, em balladas, a linda historia da juventude.

— Opio... Conheces os gozos infindos e as noites mysteriosas dos cachimbos chinezes?

— Talvez sim... talvez não. Vou contar-te:

— Eu era joven e sonhava... os camponios ao verem-me, extasiavam-se de minha juventude. Era pu-

ISTO E AQUILLO

ra... o coração e a alma... desconheciam o amor.

Uma tarde, ao crepusculo, fitei um principe... era tão bello quanto as tardes crepusculares. Amei-o. Amou-me muito. Unimo-nos, sabes? A amizade é o complemento do amor — e tendo nos olhos um vulcão, continuou:

— Uma noite, uma longa noite de estio, encontrei-o desacordado. Tinha nos olhos um poema. Nos labios, uma canção. Nas faces, uma syncope. Ao seu lado, um estojo... uma agulha... um cachimbo...

— Anda. Dize-me depressa. O fim?

— O fim? Morreu...

EDVARDO MARTINELLI
(Bahia).

A L I G A

Num furtivo encontro, já nos aprestos da partida, tu me deste a liga resumbrante de perfume e adornada com um ramo gracil de violetas.

Envolvendo-a, deparou-se-me um conciso bilhete em que carinhosamente dizias:

"Não tenho mais nada para dar-te; deixo-te então uma de minhas ligas."

Exulteí deveras e sobremaneira me enterneci ante a delicadeza da prenda, bem-dizendo a esthesia dos teus sentimentos affectivos, a tua graça peregrina, a meiguico enebriante que é o apanagio do teu espirito subtil.

Quanta sublimidade havia para minh'alma enamorada na singeleza tocante da offerta!

Qual lembrança mais encantadora, que mimo poderias dar-me mais lindo e significativo que aquelle laço de fita elastica — atalaia silenciosa do amor que tivera a ventura de viver ao contacto da alabastrina epiderme tua, sentindo as sensações intimas do teu ser, que mal assoma na primavera da vida?

Quando, tângido de saudades, eu contemplo e beijo a dadiva gentil, na allucinação de enlevo e volupia que me invade, ella se me mostra como um fragmento velludoso do teu corpo aromal, a crystallisação viva de tuas caricias empolgantes, de teus beijos mais doces que o mel do Hymeto, mais capitoso que o nectar de Hebe, mais inspiradores que a lympha de Castalia.

Liga verde! Verde — a cor de que se reveste a esperança; liga — a expressão que traduz união.

Quizeste por certo, num gesto eloquente de amoravel arroubo, que a tua offerenda symbolisasse a alliança inquebrantavel dos nossos corações transbordantes de esperança — que é a promessa deliciosa que promana de teus olhos maravilhosamente verdes, sensuaes...

MARIO D'ALBA.

E L L A

Na vida de todos os homens ha sempre uma mulher interessante.

Na minha, a mulher além de interessante é desocupada.

Todos os dias, quando o relógio grande acorda e dá nove gritos, de manhã, ella me telephona. E' chronometrico. E delicioso.

Pergunta como passei a noite... Se estou bom, se fui no cinema, diz coisas do arco da velha. Eu escuto.

Tem uma vozinha boa e inesgotavel... Quando ella pára um pouquinho, eu aproveito para falar tambem. Só um pouquinho. Porque muito ella não deixa. E' mulher...

Isso, todos os dias. Já me acostumei.

E espero, com impaciencia, a visita da minha amiguinha.

Hoje ella estranhou que eu nunca desejasse conhecê-la pessoalmente. Eu desviei a conversa. Falei-lhe em "Mitsi", o ultimo livro de Ardel. Pedi-lhe com insistencia que não me deixasse de telephonar amanhã.

Mas é que eu sou precavido.

Póde ser perigoso...

DANTE COSTA.



HOVENIA

O MELHOR PÓ DE ARROZ NACIONAL
O MAIS ADHERENTE, DE SUAVE PERFUME
POR PREÇO CONVENIENTE

A VENDA EM TODO O BRASIL

A R M A R I N H O E N O V I D A D E S

Bordados e Plissés
Artigos para
modistas
Chapéus para
senhoras



TEL. CENTRAL

3 5 4 8

RIO DE JANEIRO

R U A G O N Ç A L V E S D I A S , 4 5

ACABA DE APPARECER

A boneca vestida de Arlequim

DE ALVARO MOREYRA

Pimenta de Mello & Cia.

34 — Rua Sachet — 34

Um volume

5 \$ 0 0 0



Elevador a óleo para lubrificação.

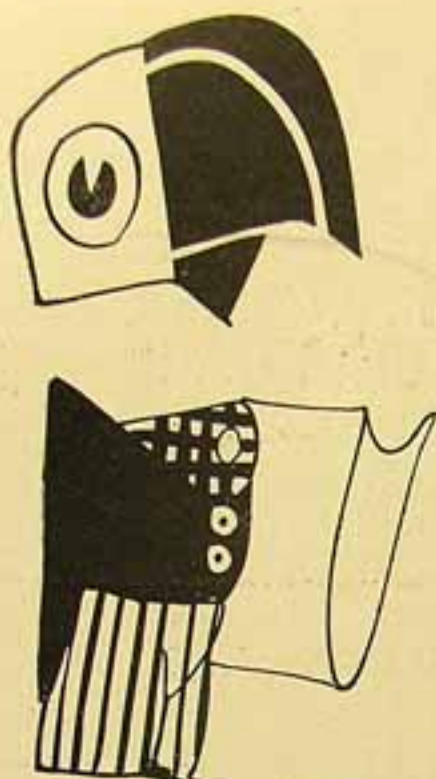
Garages Reunidas S. A.

AV. OSWALDO CRUZ, 61

Os senhores proprietários de automóveis encontrarão no nosso posto de lubrificação o mais perfeito serviço de limpeza e lubrificação de seus carros, por aparelhos modernos e eficientes.

Procurém sem demora o Posto de Lubrificação de Garages Reunidas S. A., onde serão recebidos e atendidos com toda a distinção.

Serviço rápido e esmerado.



Papagaio vem chibante
Elegante, alegre e novo,
Mette o bico em todo mundo
Mas é para bem do Povo.

O PAPAGAIO

Crítica — Política — Humorismo

A's terças-feiras — 400 réis.

BRUMAS...

(A. L. I.)

Os últimos passos dum viandante ouve-se, apagando-se á medida que elle sobe a rua em demanda da arteria principal. Frio intenso reina, noite escura e brumosa. Ao longe uma luz mortíça dum lampeão illumina um pequeno espaço, como que a fonte de luz estivesse suspensa na bruma da noite. De quanto em quando dois olhos luminosos furam o espaço, depois tudo cae em silencio. E' um automovel que passa. As casas desaparecem por detraz da garôa, quietas, sem um signal apparente de luz. Dormem na solidão da noite. O homem subindo a rua, tudo observa. Uma porta abre, um facho de luz salta, fecha-se a porta: o silencio domina. O homem não pára. Por ultimo, bem ao longe, ainda se avista o homem, taciturno e vagaroso desaparecer na nevoa da noite invernal... Nada mais se vê, rua deserta, frio intenso...

RAFSL.



Publicidade Olvim & Freitas

ESCOLHEI A VOSSA EDADE DEUS CORÔA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E DEFENDER A MOCIDADE

A felicidade é mais necessaria para a mulher, que para o homem. Por isso, não pôde ser feliz a mulher que não tem attractivos.

A belleza consiste apenas n'uma qualidade de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle, após uma boa camada do creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assetinada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugol é encontrado nas boas farmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — Caixa, 1379 — S. Paulo.



O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado previne e elimina as rugas e rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a lozanha physiologica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom saud.

VANTAGENS DO RUGOL

- 1ª. Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2ª. Innocuidade absoluta: até uma criança recém-nascida pôde usal-o.
- 3ª. Absorção rapida.
- 4ª. Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5ª. Não contém gordura.
- 6ª. Perfume inebriante e suave.

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa, 1379
S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 151000, affirmo de que me seja enviado pelo correio um pote de creme Rugol.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"
A MELHOR REVISTA PUBLICADA NO BRASIL

PÓ DE ARROZ

EXTRA-FINO

VICTORIA IRIGLIA

PERFUME ESTONTEANTE!

Peçam amostras gratis, mediante \$400 em sellos, acompanhado do presente annuncio.

USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS
VICTORIA REGIA

L I M A & B R A N T
CHIMICOS

R. BARÃO DO BOM RETIRO N. 344
R I O — Tel. Jardim 238



A' venda em todas as perfumarias e casas de 1ª ordem



Um instantaneo do encontro do Vasco e do São Christovão

O que diz G. Dermoz
da Panatrope *Brunswick*
"O inventor da "Panatrope Brunswick" é um
bemfeitor da humanidade."



Assumpção & Cia Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 147
Telephone Norte 4628
RIO DE JANEIRO

PRAÇA DO PATRIÁRCHA, 10
Telephone 22056
S. PAULO

Numero

497

Anno

X

Revista Todos...

23 de

Junho

de

1928

A m o r t e d o Z a m b i

Na verde moldura da serra
riscou-se a carvão a Republica negra.

E cada canhabóra moribundo
de venta larga e pé chato
pingando sangue pelo corpo
era uma noite humana a quem o relho
do capitão do mato
estrellou de vermelho.

☞

Mas eu tenho pra mim
que o chefe dos negros falou
mais ou menos assim:

"Lutamos ha quasi cem annos.
Morreu a lavoura nas mãos do inimigo.
Maior do que a guerra nos montes por entre as
trincheiras de pedra é o phantasma da fome
que ronda os mocambos !

Chegou o momento
do grande castigo !
E eu prefiro morrer porque a morte
é uma noite sem cruz !
Apaguemos aquellas
cinco gottas de luz
que devem ser cinco bátegas
do suor que vertemos
na plantação dos canaviaes;
que devem ser cinco lagrimas
de tantas lagrimas que chorámos
sob o latego infame
dos capitães do mato;
que devem ser cinco pingos do leite

que as nossas mãos pretas verteram
amamentando as primeiras creanças
por amor do Senhor.

O' grande cruz, não brilhes mais: fecha os bra-
ços de luz,
desfazendo as estrellas no céo descruzadas
que nem cruz que tombasse partida
em pedaços de luz !"

☞

Faiscavam-lhe os olhos no escuro do rosto.

Moldava-lhe a voz qualquer cousa de nobre e
prophetico.

Radiava-lhe a fronte uma aureola de estranho
terror transitorio e pathetico.

Os negros, tocados de estranha magia, beberam-
lhe a voz coruscante.

Foi quando, maior do que nunca,
na sua renuncia de barbaro
o heróe negro atirou-se de cima do morro
na garganta do abysmo
rolando e cahindo lá em baixo,
de bruços, com os braços abertos,
como simples carvão de uma cruz,
que se houvesse apagado.

☞

Um negro quimbundo
está contando ás creanças
que não houve tragedia mais triste no
mundo !

C A S S I A N O R I C A R D O
■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



Auto-retrato

L a s a r S e g a l l

De 25 de Junho a 8 de Julho, no Palace Hotel, Lasar Segall terá em exposição alguns dos seus quadros mais expressivos e uma collecção de aguas-fortes. Noticia feliz. Lasar Segall é um dos grandes pintores modernos. O Brasil envaidece-se de guardal-o. E' um pintor que sabe pintar e sabe pensar. São delle estas palavras, intituladas "Arte e publico":

Nas linhas que seguem, tratar-se-á da attitudo do publico para com as manifestações modernas na arte, bem como da conveniencia de esclarecer o publico, num sentido largo e preciso, da necessidade de justificação da criação artistica hodierna. Falando, neste caso, do publico, tenho que, antes de tudo, excluir delle:

1) os que estão em ligação estreita com a verdadeira arte, sejam os vestígios vivazes da grande arte das épocas passadas, sejam as grandes obras da arte contemporanea. Elles admiram a arte como uma organização de fórmulas que surge de uma necessidade inferior, que sempre corresponde ao seu tempo, é portanto variavel na concepção e na fórmula, mas que, justamente pela necessidade, força e sinceridade, vem a ser Arte independente do tempo, a qual age sobre os homens espiritualmente no sentido mais alto e bello.

2) os que possuem um orgam especial para a percepção do espirito geral de seu tempo, portanto

são sensiveis tambem á arte de seu tempo, compreendendo-a rapidamente muitas vezes e contribuindo ao progresso della á medida de suas forças. E quando esses homens erram ás vezes apreciando alguma obra de arte moderna, designando como boa uma que não tem valor, isso é comprehensivel e nada tragico, pois, ao homem moderno, digamos por exemplo, um quadro, embora sem valor, concebido no espirito moderno, sempre agrada mais de que um quadro, tambem sem valor, de uma época passada.

3) os que, cheios de tradição no dominio da arte, ficam silenciosos, modestos, ás vezes desarmados, diante da criação artistica de hoje, mas sentem-se entretanto altrahidos por ella e, livrando-se pouco a pouco do peso da tradição, comprehendem de mais a mais a tendencia e a vontade dos artistas actuaes.

E' inutil falar, no nosso caso, da parte do publico acima enumerado. A questão ha de ser dos demais, os que estão em opposição com aquelles e que eu poderia dividir em duas categorias:

1) os chamados amadores da arte, os quaes, por medida de prudencia, lidam com as obras de arte, más ou boas, apenas das épocas passadas, esquecendo que elles estão separados, espiritualmente, daquelles tempos por dezenas e centenas de annos. Elles acham mais prazer em uma obra mediocre do seculo XVIII ou XIX de que numa bella obra moderna. Obras contemporaneas elles só admittem quando são imitações de arte antiga. Pensam gostar do antigo por razões artisticas, inconscientes de que as suas razões são de antiquario, muitas vezes especulativamente. Estão irritados com as criações de arte modernas, negando-as com um ironico encolher dos hombros, o que não os impede de gozar plenamente de todas as outras conquistas modernas.

2) os que, independente do tempo, e sem no geral quererem outra cousa, encontram plena satisfação só na esculptura e pintura do assumpto bonito, producção sem espirito, sem fórmulas, sem força de criação. Em sua imaginação, baseada na ignorancia da arte, elevam elles ao gráo da arte algo que, em realidade lhe é opposta.

Encontrando-se, porém, esses homens diante de uma obra classica, onde justamente falta este "algo", ficam assim mesmo cheios de veneração, pois se trata de obras historicas e reconhecidas. Quanto ás obras sérias dos nossos dias, elles se revoltam repudiando-as inteiramente, e só por serem obras modernas.

Estas duas categorias de gente são, no fim de contas, no mesmo gráo, estranhas á criação artistica, tanto classica como moderna, seja por educação defeituosa, seja por falta de aptidões para as cousas de arte. A arte varia, como os demais ramos da cultura; este publico, porém, fica concentrado só em sua opinião, pela qual não cede nem um centimetro de terreno, tem confiança só em

seu gosto e ainda se orgulha de sua imutabilidade, não compreendendo que esta significa atroz.

A gente se deixa logo convencer, quando se trata de uma nova invenção no domínio tecnico ou scientifico. A imagem tecnica do tempo, cheio de invenções, progredindo ao modo americano, é evidente para o publico, impõe-se a elle. Quem, effectivamente, não sendo especialista, pôde duvidar do real valor de uma invenção? Ao contrario, cada invenção é acolhida com jubilo porque conduz ao progresso da technica e da sciencia. Compreende-se por que motivos uma descoberta technica ou scientifica obtem logo a acceitação: primeiro, ella é considerada, na maioria dos casos, como uma cousa necessaria para a vida, ainda que seja um engenho de guerra; em segundo lugar, ella exige conhecimentos especiaes para ser julgada; finalmente, o resultado positivo da invenção na maior parte dos casos pôde ser visto immediatamente ou dentro de pouco tempo. Ainda mesmo que uma invenção não dê os resultados esperados, o publico sempre a considera como uma experiencia necessaria, como um enriquecimento, como uma ponte para experiencias futuras, as quaes conduzirão, no fim das contas, a resultados importantes.

Bem differente é a attitude do publico para com as obras da criação artistica contemporaneas. O publico pensa poder excluir aqui o espirito, o tempo, a necessidade, o problema, a variação e o progresso. Só lhe importa o bello antiquado conforme á primeira categoria ou o bonito insignificante conforme á segunda.

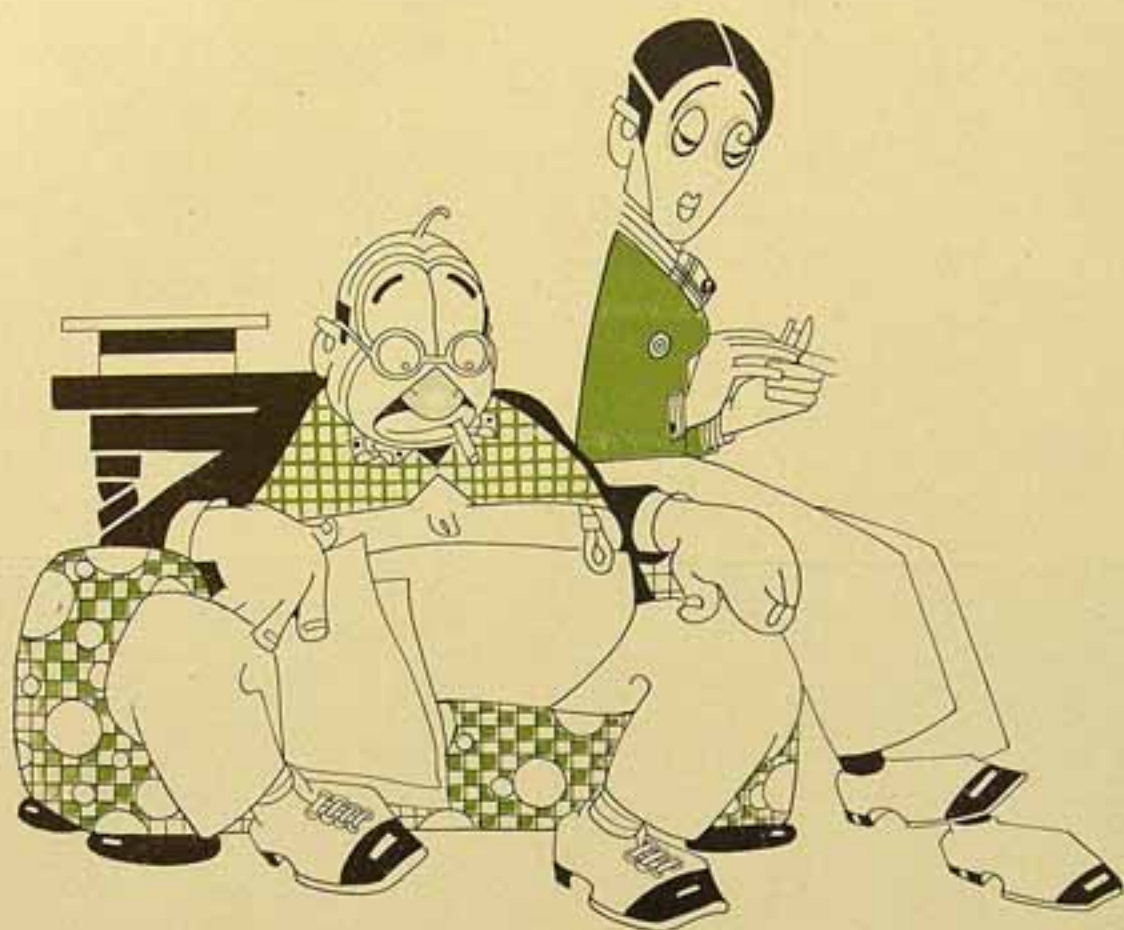
Uma nova experiencia artistica, que cria uma forma nova, não en-

contra o reconhecimento por parte do publico; isso, de resto, não é possível no principio em larga escala em materia de arte. Mas o peor é que o publico nega, com indignação e escarneo, tudo que é novo neste dominio, ou, o que é ainda peor, o combate. A arte é considerada, em geral, como alguma cousa que nada tem de commum com a vida. Não se comprehende a necessidade das eternas pesquisas. Acredita-se que, para julgar obras de arte, não são necesarios nem conhecimentos especiaes, nem uma aptidão natural, isto é, sensibilidade. Cada um fia no seu pequeno sentimento, chegando a um becco sem sahida pela confiança cega em regras de escola aprendidas sobre anatomia, perspectiva, etc. São consideradas superfluas quaesquer

(Conclue no
fim da revista)

**Senhora Guilherme de Almeida
por Lasar Segall**





A MALUQUICE DA PEQUENA

- O que é que tem a Maria José, meu pae ?
- Loucuras ! Quer um aeroplano para ir ao pólo norte.
- Que imprudencia ! Deseja talvez apanhar um resfriamento.



Flamengo



Boqueirão



Icarahy

R E G A T A S

V E N C E D O R E S



Jardinense



Corpo de Marinheiros
Vasco da Gama



Vasco da Gama





F l u m i n e n s e

CAMPEONATO
CARIOCA
DE
FOOTBALL



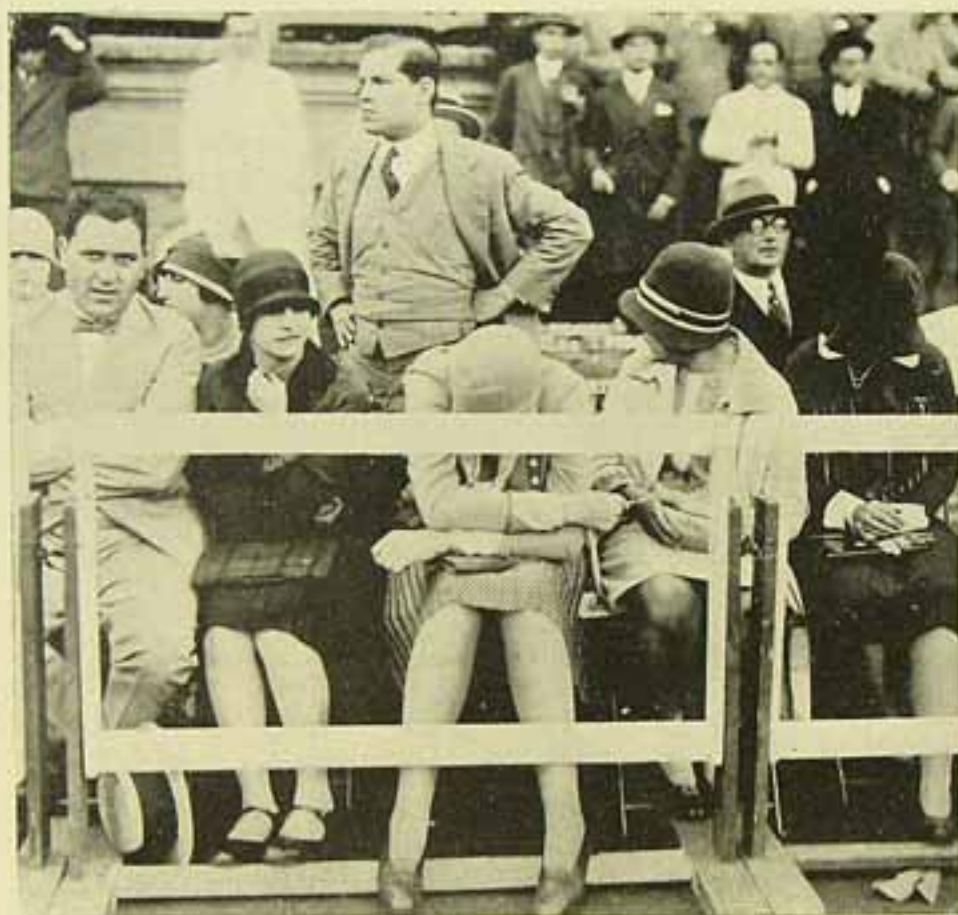
A m e r i c a

0
ENCONTRO
DE
DOMINGO

No
campoNas
Archibancadas



A T O R C I D A



Durante o jogo do Fluminense
com o America, no studio
da rua Guanabara.



P o e s i a N ó v a d o B r a s i l

No seu "Dia sim dia não", do "Jornal do Brasil", Mestre João Ribeiro escreveu domingo passado:

A "Poesia nova" ganhou esplendido triumpho na noite memoravel de 14 de Junho no salão do Instituto de Musica.

Era a primeira vez que se fazia uma audição publica da poesia nova, mal appellidada de "futurista" que não é, mas innegavelmente infensa ao "passadismo", aos methodos e à esthetica da geração anterior.

Os "novos poetas", uns vinte, mais ou menos, acharam o interprete admiravel na simplicidade encantadora de uma "disease", qual é D. Eugenia Moreyra.

Fôra difficil encontrar quem melhor podesse falar ou contar os versos que todos ouvimos naquella noite.

Nenhuma emphase, nenhuma declamação, nenhuma attitude theatral, na voz ou no gesto ou na expressão.

Aquella poesia por assim dizer primitiva e infantil, humoristica, enumerativa, feita de juxtaposições exigia certa ingenuidade de expressão que a meiguice e suavidade daquella "disease" soube realçar, arrancando applausos e enthusiasmos espontaneos tanto mais intensos quanto inesperados.

Soube Eugenia Moreyra valorisar algumas composições talvez mediocres e ao mesmo tempo exaltar outras muitas de verdadeiros poetas.

E' impossivel discernir todos os valores, naturalmente variaveis e sujeitos a exame. Mas, vamos tambem enumerar infallivelmente,



Senhora Eugenia Alvaro
Moreyra na noite em
que contou a Poesia
Nóva do Brasil.

Notamos o "Brasil" de Ronald de Carvalho, a "Cantiga de ninar" de Guilherme de Almeida, a "Cavallhada" de Ascenço Ferreira, o "Seringueiro" de Manó de Andrade, a "Vendedora de fructas" de Cassiano Ricardo, a "Sala de gente pobre", poucas palavras; a "Nostalgia" de reliphe de Oliveira, que fêchou, sob applausos, a primeira parte.

Na segunda parte, impressionaram profundamente o "Recife" de Manuel Bandeira, o "hymno nacional do Paty do Alferes" de Oswald de Andrade, o "Cinema de arrabalde" de Ribeiro Couto, o "Lundú" de A. Arinos Sobrinho, a "Roda Gigante" de Paulo M. de Almeida, o "Brasil" de Salis Goulart e uma surpreendente "Extra" de Tristão da Cunha.

A terceira parte foi toda

de Alvaro Moreyra que deu a chave de ouro desses poemas finos e ironicos desde a "Visita de São Thomé à Bahia", o "Bugre velho", até a "Oração".

A noite de quatorze representa a victoria innegavel dessa poesia, muito para discutir e sempre acolhida como o foi com a mais fremente admiração da gente nova, rapazes e lindas meninas.

Venceram os "novos" com a sua poesia primitiva, alegre, sem o menor vislumbre de sensualidade? Poderiam as mulheres acceitar essa poesia pobre de amor?

Venceram pelo menos durante um decennio. A poesia nova nasceu do fastio e do cansaço evidente da poesia antiga.

E esse cansaço é universal.

Se a noite de quatorze não foi tumultuosa, sómente podemos attribui-lo a "faute de combattants".

Eram heróes que vinham de volta da batalha, já guerreada e vencida.

Escrevendo para São Paulo affirmei que a poesia nova soffre da monotonia das linhas parallelas. Não compõem um conceito, não convergem, ficam sem congruencia, sem a "pyramide" da velha pintura classica.

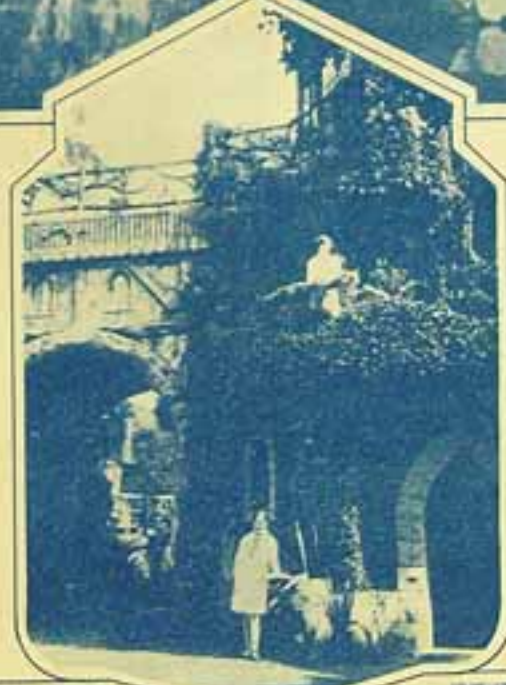
E o povo, velho ou novo, ainda ama a comparação e o conceito, além das imagens verbaes. Nesse mesmo espectáculo de 14 verificamos a commovida impressão da "Roda Gigante" de Paulo Mendes de Almeida que não era mais que o sentimento do drama na poesia.

A "Roda Gigante", todavia, não foi subscripta por um dos grandes nomes do programma."

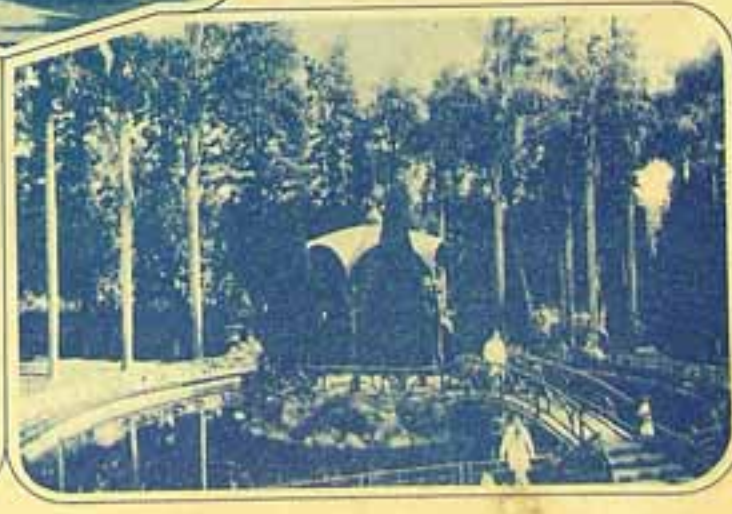




De
São
Paulo



ASPECTOS DO PARQUE
RIBEIRO BRANCO, NA
VILLA MARIANNA.



O BRASIL VELHO

O
U
R
O
P
R
E
T
O



Pulpito na igreja de
São Francisco de Ass

Portico e escultura na igreja
de Nossa Senhora das Mercês

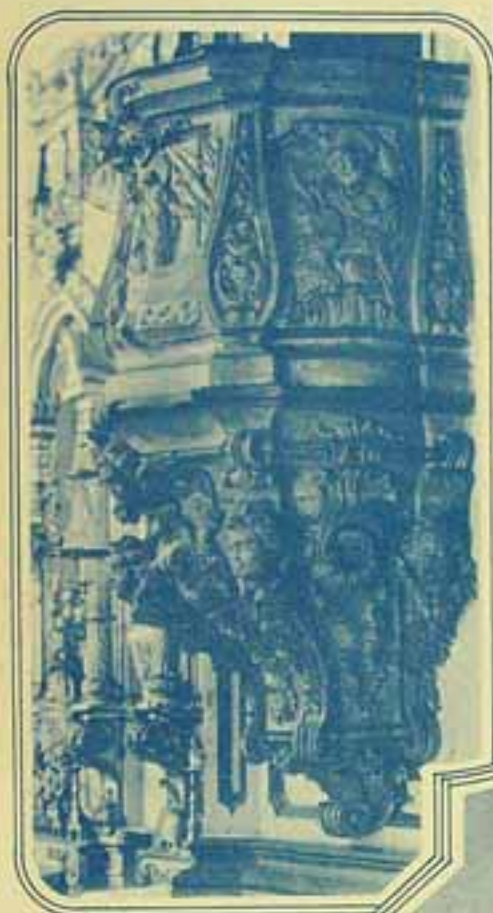


Fonte do Lavatorio na Sacristia
da igreja de São Francisco de Assis

Portico e escultura na igreja
de São Francisco de Assis



PARA TODOS...



PULPITO
NA
IGREJA
DE
SÃO
FRANCISCO
DE
ASSIS



FONTE DO LAVATORIO
NA SACRISTIA DA
IGREJA DE SÃO
FRANCISCO DE ASSIS

IGREJA DE SÃO
FRANCISCO DE ASSIS



LAVATORIO
NA
IGREJA
DE
NOSSA
SENHORA
DO
CARMO



**MINAS
GERAES**

**OURO
PRETO**

PARA TODOS...



PRACA 15 DE NOVEMBRO
EM BAIXO: AVENIDA MARACANÃ



CONSELHO
MUNICIPAL



AVENIDA
PASTEUR

RIO DE JANEIRO



ESTA' aberta desde terça-feira no saguão

da Polyclínica Geral do Rio de Janeiro, Avenida, esquina São José, uma exposição do pintor Cicero Dias. O pintor Cicero Dias, que aprendeu desenho, que poderia copiar paisagens noivas "entre sis", fazer retratos de busto e corpo inteiro, iguaesinhos aos modelos, não copiou nada, não fez reproduções. Viu. Sentiu. Do jeito com que viu, da maneira com que sentiu criou os seus quadros. Quadros sem anedota. E' um menino que conta simplesmente as coisas que encontrou. E é um artista estupendo. Aquelles pedaços de circo, aquelles Rios de Janeiro, o defunto no caixão, o enterro, a alma chegando no céu, tudo que está esparramado em

BIOMBO

trinta cartões ali, deante do Hotel Avenida, tudo que Cicero Dias botou entre molduras ingenuas, é alegria para os olhos cansados de olhar a igualdade e a fraternidade das velhas telas consagradas pelo publico e pelos seus amigos... Eu só digo isto: o Brasil está ficando um caso muito sério...

NA Feira das Amostras foi construido um theatro pequeno. Nesse theatro pequeno, durante o mez de Julho, haverá, de tarde e de noite, espectaculos em beneficio da Pró-Matre. As escriptoras Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e Maria Eugenia Celso, organizadoras e directoras da linda temporada, já têm promptos os programmas, nos quaes tomarão parte senhoras, senhorinhas e senhores da nossa alta sociedade.

PARA o inquerito sobre a amnistia, iniciado e continuado pel'"O Imparcial", 82 congressistas deram respostas. São pela amnistia: 29. Contra: 17. Não têm opinião: 36. Resumo: a maioria dos congressistas não tem opinião.



MEU AUTORETRATO

Cicero Dias por elle mesmo

ANTIGAMENTE, os burros olhavam para os palacios e morriam pensando. Agóra não.

PAIM vai inaugurar, breve, a sua exposição de cerâmica brasileira. O Rio verá uma série da exposição de São Paulo, com exemplares dos mais expressivos da arte tão fina, tão nacional, de Paim.

O nosso J. Carlos desenhou segunda-feira mais um monogramma na écharpe da sua vida. Traducção: fez annos. Foi um dia de festa para todos. (Para todos..., O Malho, Cinearte, O Tico-Tico, O Papagaio, Illustração Brasileira, Leitura). J. Carlos é tão amado pelos que vivem com elle como é admirado pelo Brasil inteiro.

D e P a r i s

Miss France, Miss Italy, Miss Germany, Miss Spain... uma primeira, mais outra, aos bandos, todas vão-se, quasi as pombas do Raymundo, num vôo largo, através o Atlantico, disputar para as suas nacionalidades, o premio da belleza universal.

Nas suas largas calças de flanela, sapatos brancos, paletots claros, gravatas rutilantes e os indefectíveis chapéus de palha com a fita de variegadas cores, os modernos Paris americanos, não mais no monte Ida, porém ao longo das praias de Galveston, passearão seus olhos cúpidos de volúpia sobre as formas modelares dessas Aphrodites internacionais, e sentenciarão. A celibre maçã — o eterno pomo de discórdia — caberá mais uma vez a uma descendente de Tio Sam — ceda va de soi. E' logico e razoavel, e só se fará illusões quem quizer. A historia se repete e já o fogaço pastor, filho de Priamo, quando pronunciou seu julgamento foi levado pelo interesse — havia-lhe sido promettida a bella Helena.

Em principio, sendo exclusivamente formado de cidadãos americanos o jury só poderá premiar uma belleza patricia. Longe de mim por em duvida a honestidade desses senhores. Mas é que sendo americanos, esses juizes só podem ter uma concepção "americana" da belleza. E' intuitivo, e sendo intuitivo é logico que a corôa vá, ainda este anno, adornar a cabeça de Miss America.

Ha um outro factor. As despesas do concurso, do "great event", correm todas por conta da America. Essas representantes estrangeiras têm suas passagens pagas, em confortaveis transatlanticos, hospedagem franca em bons hotéis, almoços e jantares opiparos, bailes sumptuosos, toilettes regias — tudo gratis — não é sufficiente? Receber o premio da victoria, sorrir, a mim se me afigura e estou em que assim pensam muito ajuizadamente os senhores juizes, um tanto exaggerado. E' razoavel, pois, que seja uma "girl" a felizarda.

Não me parece, porém, que assim pense Miss France — o que é de lastimar, pois maior será sua decepção.

Foi Mademoiselle Raymonde Allain, a escolhida deste anno. Moral e physicamente é um contraste vivo com a escolhida do anno passado. O jury francez, forte da experiencia adquirida, resolveu enviar um typo inteiramente diverso daquelle a que todos, no mundo, nos habituamos a conhecer como a "franceza". Miss France 1927 podia ser designada como "charmante" — fina, delgada, lindos olhos, nariz perfeito, braços e pernas modelares, dir-se-lia uma fragil Tanagera. Miss France 1928, de traços menos delicados porém mais impressionantes, é grande.

Mlle Raymonde Allain, a mulher mais bonita da França (Photo Meurisse).



genero sportivo, e no seu conjunto melhor se approxima da belleza americana. Tem, evidentemente, maiores "chances" que sua antecessora.

O moral — e não nos esqueçamos que num concurso de belleza, como em todo e qualquer concurso, como em tudo na vida, o moral pôde ter grande influencia — é, igualmente, muito diverso. Aquella era tímida, sobria, discreta, pouco falava, sorria imperceptivelmente. Esta, a de hoje, é pilradora, alegre, com o riso franco, gosta de interviews, anda com desembaraço, apresenta-se ao publico sem vexame, sem receio de mostrar suas pernas magnificas. E' assim possivel que ao invés do quinto lugar consiga o terceiro, quiçá o segundo.

São esses os meus sinceros votos pois dada a "convicção" com que ella se exprime sinto que Mlle. Raymonde Allain passaria verdadeiras torturas moraes si não alcançasse um bom "placé".

Vanitas vanitatum!

Ha alguns annos, ha muitos annos passados, li uma chronica do Eça de Queiroz, na "Gazeta de Noticias", em que o fulgurante escriptor, a proposito da calorosa recepção feita pelos estudantes cariocas á Sarah Bernhardt, quando da sua primeira visita ao Rio, commentava os exaggeros á que somos levados pelo nosso temperamento e mostrava como, aos olhos da velha Europa civilisada, esses nossos arroubos de enthusiasmo eram mal comprehendidos, criticados e ridicularisados. O facto — os estudantes de então haviam desatrelado os animaes da carruagem que conduzia a artista e á força dos seus pulsos tinham-na levado, em triumpho, até o hotel!

O estudante de hoje é menos dado a essas violencias sentimentaes. E' mais indifferente á arte e aos artistas. E' mais pratico — é moderno. Não me parece, assim, que corramos o risco de ver o gesto repetir-se, o que aliás deve sobremodo lisonjear os mames da divina Sarah. Entretanto, sem ir tão longe, continuamos com a mania de acolher com expansões demasiado vibrantes toda e qualquer personagem, illustre ou não, que aporte ás nossas plagas. Uma unica qualidade se exige — ser estrangeiro.

O francez pensa e age de modo diverso. Paris acolhe com o sorriso, em que transparece a gentileza proverbial do seu povo — mas é um sorriso discreto. O francez não tem admiração pelo metro, qualquer que seja o seu valor — tem curiosidade, sympathia benevola. O seu culto vai ás glorias nacionaes. Prefiro, francamente, a feição franceza — pelo menos não se expõe elle a receber em troca de uma franca hospitalidade alguns pontapés

— quasi escrevo couces — como os que temos recebido e dos quaes os últimos, e não dos menores, foram os desse Sr. Jean Jacques Brousson, cuja alma negra de ingratitude não se contentou em maldizer do "mestre" Anatole France e extravasou sua bilis sobre os innocentes e bondosos cariocas que mais uma vez haviam julgado bem fazer, honrando um hospede illustre. Sirva-nos isso de lição.

De resto, certo é que si Paris se resolvesse a empavonar todas as vezes que por aqui passa uma "vedette" mundial, outra coisa não faria e aos parisienses não sobriria tempo para comer. Será, talvez, essa, uma das causas do commedimento das suas manifestações.

Depois de Ammanoulah, esse rei moderno do Afeganistão, que ao invés de ca-

as honras — retratos, interviews, phrases de espirito (?) citadas, suas roupas descriptas, sua elegancia enaltecida, sua fama consagrada.

E numa quarta-feira deste mez de Maio, na "maire" do XVI "arrondissement", Adolphe Menjou uniu-se, pelos laços matrimoniaes, à Miss Kathryn Carver, que por signal não é carver e sim Drum. Elle tem 38 annos e ella 26 — tudo indica que dentro de um anno estejam divorciados, a menos que resulte do enlace um pequeno Menjou.

A's 10 e meia estavam casados e ao meio dia tomavam o "expresso" para Londres ao som do Pennsylvania Jazz, dos Ambassadeurs.

Todos os jornaes timbraram em dizer que Adolphe Menjou é filho de Robert

siense da actualidade, que se preza dá-se ao luxo, eu quasi diria á obrigação, de possuir uma galeria, sinão de bons quadros, pelos menos de algumas "croûtes" — o que em casos taes como os do "donaier" Rousseau significa uma e a mesma coisa — adquiriu, por meia dúzia de francos, á um desses judeus, como os ha aos milhares por todo este vasto Paris, algumas "barradelas" que em breve verificava serem de autoria do pintor Camoin, cuja carreira artistica ascende, vertiginosamente, aos pinaculos da Gloria.

Por de prompto, Carco, deu ás telas valiosas, na sua pinacotheca, o logar de destaque que mereciam, dada a fama do pintor. Mas, este não esteve pelos autos e julgando que as telas ao invés de honrar-lhe o nome, antes eram uma deshonra, exi-



Adolphe Menjou e Kathryn Carver chegando a Paris.
(Photo Meurisse)

nhões e instrumentos agricolas (os reis têm a mania de comprar essas cousas inúteis), levou para seu reino,apparelhos cinematographicos, T. S. F. e receitas de cocktails, tivemos o Rei da Suecia, de volta dos seus torneios de tennis na Côte d'Azur, Kipling passou em branca nuvem — teve as honras de duas linhas nos jornaes, Henri Ford teve quatro linhas, Douglas Fairbank e a deliciosa "Mary" tiveram o retrato, Adolphe Menjou conseguiu meia columna. Foi um "tour de force" obtido com muita diplomacia. E' que Menjou ao desembarcar em Cherburgo começou por declarar que era descendente de francezes-bascos, que vinha a Paris especialmente para casar-se e que tencionava comprar uma "villa" em Saint Jean de Luz. Por de prompto Menjou deixou de fazer parte do firmamento americano e passou a ser uma "estrella" franceza — é uma gloria nacional e como tal tem tido todas

Menjou, cidadão francez. Que cousa admiravel que é este sentimento de nacionalismo dos francezes!

Um pintor que joga á lata do lixo algumas telas, por imprestaveis, e que vem a saber, tempos depois, que esses fructos do seu trabalho se encontram em poder de um colleccionador, que os havia adquirido de um bric-à-brac, tem ou não o direito de re-haver essas telas. Tal a these que o Tribunal Civil do Sena vem de julgar.

Mas, narremos a historia.
Vae para pouco mais de um anno, Francis Carco que, como todo escriptor pari-

gin do escriptor a devolução. Recusa de Carco. Processo.

O Tribunal vem de julgar dando ganho de causa ao pintor. Venceu a these segundo a qual o autor é o melhor critico e o unico juiz da sua obra e a ninguem é dado o direito de apreciar e elevar uma produccion, quando seja ella considerada indigna de correr mundo por aquelle que a correu e executou.

Francis Carco perdeu o processo, as telas e uma indemnisação de cinco mil francos. Mas, teve o seu prazer — ouvir e como elle toda a elegante assistencia, o advogado de Camoin declarar, alto e bom som que esses quadros não passavam de "croûtes sans valeur". Camoin, sem pestanejar, embora ferido no seu orgulho e forçado a sopitar sua vaidade de artista, teve de "acceitar" essa affirmativa.

Paris — Maio de 1928.

O. MAIA



Tijuca Tennis Club — Baile de aniversário.



Antes do almoço oferecido ao senhor general

D a s e m a n a



O senhor Conde Dejean, Embaixador da França, entre patricios, na noite do banquete que a Colonia Franceza ofereceu a S. Ex.



Chegada do automovel de rodagem de São Paulo vista



Despedidas da professora de musica, senhorinha Juanidia Sodré, que partiu hontem para a Europa.

Homenagem do Instituto ao Dr. José M



N a s
s a l a s





Menna Barreto, ex-presidente do Club Militar.

Baile de aniversario — Tijuca Tennis Club.

q u e p a s s o u


que veio pela estrada
do Rio trazer a re-
"Ariel".

Central de Architectos
Mariano Filho.

No Jockey Club, quando foi o almoço que a repre-
sentação fluminense no Congresso Nacional of-
fereceu ao Dr. Feliciano Sodré.

No Largo do Machado, do-
mingo, depois da missa das
onze horas, que é a missa
elegante da Gloria.

N a s r u a s





Seenas do
sainete
"Fazenda
Nova"



Em baixo,
o final
do terceiro
acto



Roulien
actor

U M A
C O M -
P A -
N H I A



"Você quer casar commigo"
Scena de Arruda e Bran-
dão Sobrinho



Raul
Roulien

D E
S A I -
N E -
T E S



Roulien
cantor



Abigail
Maia,
primeira
actriz da
Companhia



Oduvaldo
Vianna,
organizador
da
Companhia



No Theatro Appollo

De São Paulo



FESTIVAL
DE
DANSAS
CLASSICAS
E TYPICAS



ALUMNAS
DA
PROFESSORA
CLARA
KORTE



NO THEATRO CASINO DE COPACABANA



No Brasil, quasi sempre, os cargos de responsabilidade são entregues a politicos profissionais. Por isso, esses cargos ficam sendo, quasi sempre, de irresponsabilidade... Quando apparece uma excepção, a gente tem que ficar alegre. A gente ficou alegre com a nomeação do Dr. Carlos Portocarrero para Director da Escola Normal. E' um homem intelligente, de cultura, de pratica no magisterio, que está agora á frente de uma das mais importantes casas de en-



Professor Carlos Portocarrero, que acaba de ser nomeado Director da Escola Normal do Districto Federal.

sino do governo. O Dr. Carlos Portocarrero possui um nome admirado. Os seus trabalhos intellectuaes de ha muito o tornaram um dos orgulhos das letras brasileiras. Não foi, pois, um desconhecido, mandado por chefes de eleições, que surgiu, de repente, orientando a instrução e a educação das professoras do Rio de Janeiro. Antigo cathedratico da Escola Normal, contava lá dentro com grande estima, com o respeito e a admiração de mestres e de alumnas.

Na posse da nova directoria do Centro Social Feminino





O
U
R
O
P
R
E
T
O

IGREJA
DE NOSSA
SENHORA
DO
CARMO



CIMO
DA
FACHADA
DA
IGREJA
DE
NOSSA
SENHORA
DO
CARMO



PORTICO
E
ESCUPTURA
DA
IGREJA
DE
NOSSA
SENHORA
DO
CARMO



R I O D E J A N E I R O

Avenida Atlantica — Lapa — Praia da Gloria — Praia do Flamengo — Botafogo — e Copacabana vistos do alto do Corcovado.

UM MODELO DE MULHER...

Nunca transpunha a porta de casa que não lhe corresse logo a creaturinha ao encontro a fazer festas! E si por qualquer circunstância não lh'as retribuía logo envolvia-no um longo olhar brilhante mais de magoa que de censura ou revolta. Seguiu-o, ainda assim, por toda a parte, insinuando-lhe á vista, por vezes, simuladamente desattenta, uma pertinácia no affecto que honraria decerto a especie humana.

Quando, porém, vencido pela força de seu devotamento lhe dava um instante sequer de toda essa longa attenção sobralada, só se lhe vendo na scintillação dos pequeninos olhos a alegria de que se tomava!

Não sabia, confessava-o, isso não lhe desagradava.

Já se habituara mesmo tanto a esse jogo de espirito com o querido animalzinho que até, não raro, o provocava.

Certamente não haveria ali nenhuma nobresa, si o seu fim não fosse, na realidade, o de se deixar, afinal, vencer por elle, pela sua intelligencia, pela sua commovedora fidelidade.

Teria, além disso, acreditava, a virtude de lhe pôr á prova a capacidade de amar. Mas amar, já se vê, sob a preciosa fôrma do sacrificio que ainda se lhe affigurava a melhor, a mais exata! Dizer-se que ia nisto simplesmente uma triste concepção egoistica da vida, indigna até dos gatos, seria negar o fundamento do proprio amor dos homens... É que prefiro conserval-o neste pé a vel-o assentar na base vulcanica desse outro sentimento cuja pedra de toque se encontra precisamente na capacidade esteril de gosar... e nada mais!

Tinha a certeza de que ella pelo menos o entenderia. Sua fidelidade aos canones desse amor á antiga, estava de certo comprovado nas admiraveis renuncias a que lhe assistia sempre. Nenhum esforço aliás lhe notara nesta pratica, que, dir-se-ia, antes, uma contradicção da sua ancestralidade tigrina, contra a qual em nada tivesse podido o tempo.

A admiração, que lhe inspirava concorria, além disso, para que achasse, de resto, muito natural tudo aquillo.

Aliás, o seu raciocinio, apesar de indumentar, era de todo o ponto logico: — Si nelle está o objecto de meu culto, porque não lhe receber as offerendas na especie rara dessas pequenas immolações diarias? Não ha religião sem holocaustos. E a minha está exactamente na vasta subordinação perfeita á vontade de meu senhor...

Ora quem poderá contestar com bons argumentos esta dialctica do coração?

O homem moderno? Mas qual delles? Ha tantos hoje com este rotulo...

O que lê Anatole na edição russa, ou na

francesa?

E' este sem duvida um ponto interessante a indagar, porque, na conjuncção moral das duas, o amor apparece mais humilhado que em qualquer das doutrinas que vêm na subordinação o principio do aperfeiçoamento.

— Mas para não ser solidaria com taes theorias, entendia lá para si a gatinha, foi que não nasci na Grecia antiga, nem na Russia Moderna, mas no Brasil actual... Depois confesso que nunca li Thais.

Os poemas da carne, para mim só tem sentido claro e mesmo belleza occulta quando tocados desse espirito de renuncia que conduz as creaturas da paixão amorosa, á exaltação mystica e d'ahi á santidade... Já não comprehenderia, por exemplo, a minha esthesia uma curva em sentido contrario".

Sou por isto intensa á apregoada emancipação do meu sexo. Acho que em qualquer especie todos nós nascemos para sentir no amor a verdade de um dos paradoxos deste grande philosopho que foi Paulo de Tarso: "quanto mais estou, mais livre me sinto"... Pensar de modo contrario seria inverter sem resultado as bases de um culto em que a mulher, si apparece no papel de escrava, será apenas para desfarçar melhor o seu arbitrio de senhora do mundo...

Si as nossas feministas, abelhas neutras, sem outra função, na sociedade em que vivem, que a destruição da familia, a ouvissem, certo se recusariam, d'ora avante, a proseguir nessa tarefa monitruosa...

Como pensava bem a sua gatinha! Era aquillo mesmo...

E o nosso heroe, que se dizia um solteirão impenitente, deixando entrever, ao longo do olhar parado, qualquer cousa de furtivo como uma lagrima imprevista ou uma saudade, rematou:

Que bello exemplo de mulher!

JOSE' FELIX



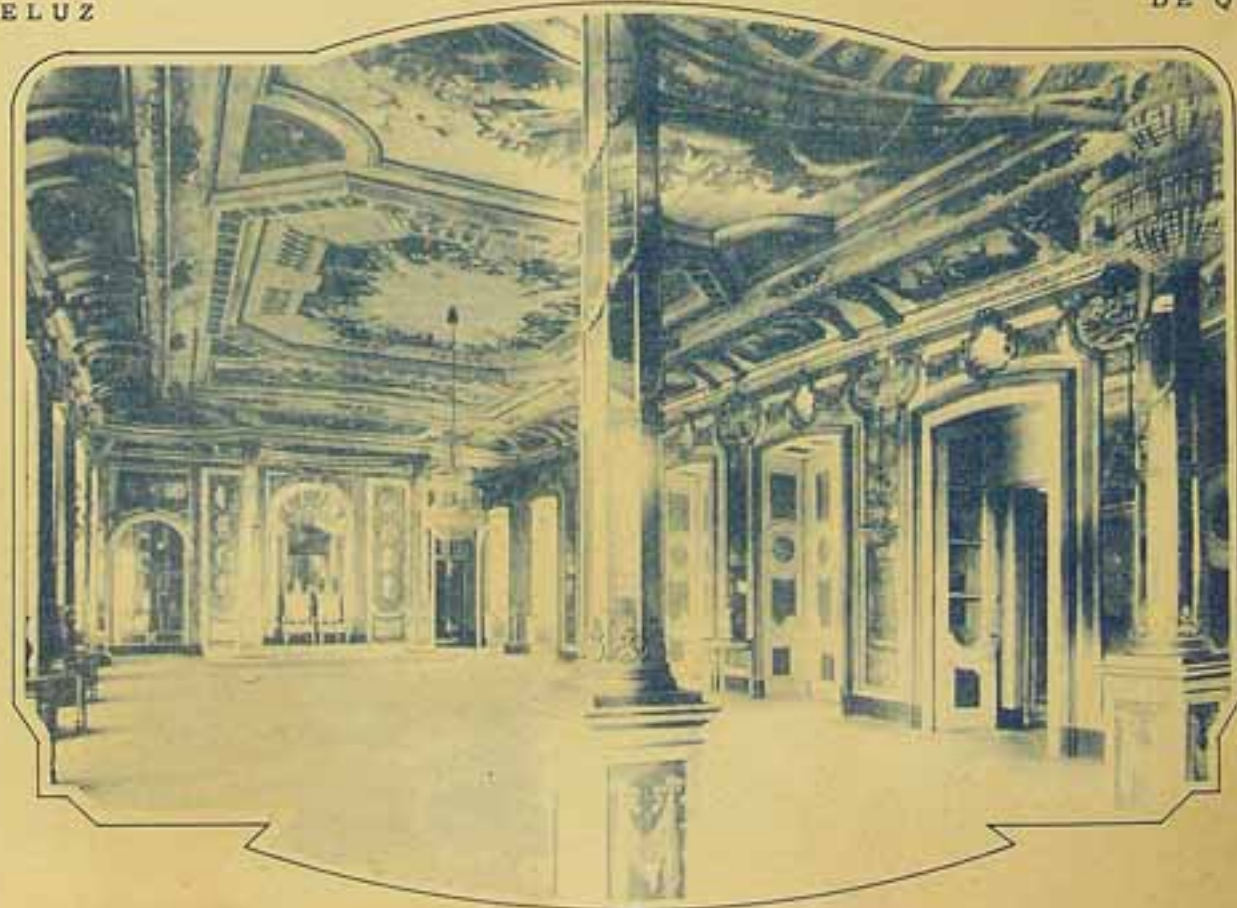
PARA TODOS...



FACHADA
DO PALACIO
DE QUELUZ

DE PORTUGAL

SALÃO
DO PALACIO
DE QUELUZ





D e M u s i c a

Nunca é tarde demais para se render uma homenagem e é só por isso, que esta minha crônica vai relembrar o nome de Heloisa Accioli Meira e o lindo sucesso do seu recital, realizado em Paris.

Heloisa Meira já aqui foi artista tenaz e consagrada por um curso brilhante, rematando com a Medalha de Ouro, por um Premio de Viagem, obtido em um concurso memorável, e pelos applausos publicos, conquistados em diversos concertos e recitais, realizados aqui e em São Paulo. Já aqui partiu, reputo, artista feita; mas com o seu grande desejo de aperfeiçoar-se, que tinha e tem, ella não quiz apenas ouvir e ver, mas quiz também estudar, para atingir mais depressa o seu sonho de artista. Fez-se então alumna de Philipp; e depois de uma serie de obstaculos, ocasionados pela sua saúde abalada, eis-a que se apresenta ao grande publico parisiense, que é aquelle que faz as consagrações verdadeiras e os artistas definitivos...

Leio, agora, o que escreveram alguns jornaes de Paris, e aqui deixo registradas essas referencias.

Em Mme Meira — disse S. Golestan — admira-se uma agilidade, uma nitidez "perlée", que convém lindamente aos "Feux-follets", de Philipp, e uma leveza que lhe permite passar de Bach a Liszt e aos compositores modernos da America do Sul, Oswald e Villa-Lobos". No "Monde Musical", L. C. escreveu que Mme Accioli Meira possui uma technica de uma precisão e de uma espontaneidade surprehenderes". Diz mais: "A "Leggerezza", que Mme Accioli Meira tinha escolhido entre todas as obras de Liszt, poderia servir de prova de seu joven e delicado talento. A virtuosidade de seus dedos leves agrada tanto aos olhos, como aos ouvidos. Ella é da escola do Academico que pronunciou a famosa phrase: "Ne faites que l'exquis". E' para esse alvo, seguramente seductor, que se orienta toda a sensibilidade desta artista encantadora".

Percorro o "Menestrel" e lá encontro as linhas que se seguem, assignadas por P. A.: "O successo de Mme Meira, notavel pianista brasileira, foi consideravel e merecido. A um estylo encantador, natural e vivo, junta ella uma technica perfeita e um som que se presta para todas as nuances. Deu do Preludio e da Fuga um ré, na admiravel transcripção de Buzoni, uma interpretação particularmente interessante. Em Chopin, teve movimentos de abandono encantador e terminou por um Estudo de Henrique Oswald, musical e poetico, por uma espiritual Dansa Africana, de Villa-Lobos, pelo Feux-Follets, de Philipp, bisado, e pela Lesghinka, de Liapunow, executado com uma elevação e com uma bravura, que lhe valeram por prolongados applausos".

Não menos amaveis foram as expressões de Gustave Bret: "Mme Accioli Meira possui qualidades muito elegantes e amaveis de pianista, ás quaes junta o raro merito de não abusar do publico. A' hora em que a maioria dos virtuosos está a meio de seus programmes, o della estava acabado — ou pelo menos tel-o-ia estado, se varios bis não a tivessem levado ao piano, com lisongeira insistencia. Os numeros muito diversos que erectou, no correr do seu recital, permittiram apreciar em Mme Meira uma technica baseada em estudo sério e uma sensibilidade musical que se aprofundará com a idade, mas que se exteriorisa com uma graça toda pessoal".

Remato estas transcripções com as seguintes palavras de Maxime Belliard, no "Corrier Musical": "Com muita leveza Mme Accioli Meira interpretou Liszt e Philipp (Feux-follets), que parecem melhor adaptar-se ao seu talento, feito de maleabilidade, do que Chopin, sobretudo nesta Quarta Ballada, espantosamente difficil, com seus contrastes de elevação e de calma doçura. O "Clair de lune", de Debussy, apresentou uma linda côr de sonho e o recital muito interessante, terminou brilhantemente com a Leghinka, de Liapunow".

Heloisa Accioli Meira, como se vê, confirmou, com o seu recital, o bom renome artistico de que os brasileiros gozam em Paris.



Chegada ao Rio do illustre escriptor senhor Affonso Lopes Vieira que veio, em nome do governo de Portugal, trazer um exemplar da edição definitiva d'"Os Lusíadas" ao Presidente da Republica do Brasil.



Embarque para Santa Catharina do senhor Emilio da Silva Simas e do nosso companheiro Mario Aché Cordeiro, que vão a serviço dos Correios a aquelle Estado.
Chegada do Dr. Arnaldo de Moraes e sua Exma. senhora.



Microscópio

Quando ella nasceu, se iam desvanecendo as esperanças dos paes de ver turbada a quietude da casa, pelo espoucar buliçoso da alegria de um sorriso de criança.

Nasceu por uma tarde escura e sombria, quando o céu prognosticava borrasca, tempestade que viria a ser o symbolo da sua vida futura, para contrariar o capricho dos homens.

O destino, impiedoso, fez-a orphã, aos dois annos, da mãe, que succumbiu de pneumonia; aos tres, perdeu o pae, quando, sob os vapores do alcool em que se esforçava por ahafar a dor e a saudade da companheira que a Morte lhe arrebatara, atravessava, tropeço, cambaleante, uma das ruas da cidade, movimentada ainda pelo trafego de vehiculos, aquella hora da noite: — um automovel pegou-o ao sair da taverna, á 1 hora da madrugada, deixando-o estatelado na via publica, os miolos á mostra, os cabellos já grisalhos empastados em sangue.

No dia seguinte, alguém que passou pela casa hermeticamente fechada aquella hora — 10 da manhã — o que não era de habito, ouviu soluços de crianças: — era a pequenita que chorava com fome.

Como não soubesse explicar a ausencia do pae, a essa hora já hirto sobre o marmore insensível do necroterio, aguardando o reconhecimento e as formalidades da autopsia, recolheram-na a uma casa da vizinhança, até que tudo se explicasse. Só depois se soube da brutalidade do golpe que a attingira; mas a pequenita, desconfiada, não attinou com a enormidade do desastre, a extensão da desventura que a deixava inteiramente só, a mercê das maldades do mundo.

Entregaram-na á policia, para que lhe fosse dado destino; e na delegacia, enquanto esperava, o commissario, condoído, mandou, por excepção, comprar uns biscoitos baratos, que a pobre-sinha começou a



Senhorinha Amelia Sapienza, que acaba de collar grão de engenheiro civil na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. Fez parte da commissão do Estradas de Rodagem Federaes.

trincar, sorrindo, feliz, para o guarda que lh'os trouxera. Na sua grande miseria, o pae nunca lhe pudera dar mais do que algumas côdeas de pão, ás vezes já secco, com sabor a mófo.

Uma semana depois, levaram-na para um recolhimento, onde, em troca de um numero, lhe tiraram o nome.

Agora, chamam-na assim: pelo numero.

O nome, ella mesmo não se recorda delle, tão pequenina era! — mas se o soubesse, certo experimentaria grande amargura, pois nunca comprehenderia por que, fadada a ser uma obscura flor de humildade, como hoje é, lhe haviam posto o pomposo e rutilante nome de Gloria!

Não foi melhor assim?

H. DE C.

O conhecido escriptor theatral e — como de praxe — tambem funcionario

publico, ha muitos annos que só escreve as suas peças com tinta roxa. Exquisit'ce? Mania? Porte-bonheur?

Nada d'isso: apenas escrupulo, como elle mesmo revelou.

— Imaginem — dizia elle ha dias — que apesar dessa minha deliberação, de só usar tinta differente da que é empregada na Repartição onde trabalho, os collegas ainda acham motivo para a trepação...

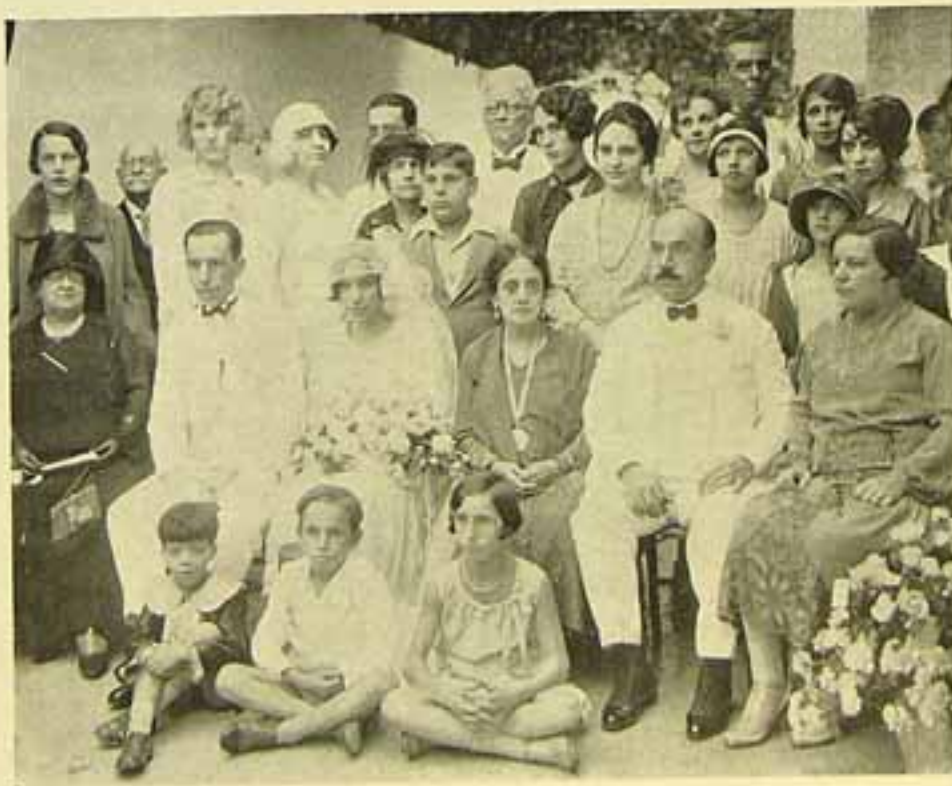
— Por que?

— Porque dizem que eu me utiliso do papel do Governo.

E' a maior das injustiças, de facto: todo o "papel" das suas peças é delle e muito delle: não é papel...

queimado. Mas, é assim mesmo: tudo na vida serve á opposição para fundamento de intrigas.

Enlace Leopoldina Mattos - Albino Duarte



MADemoiselle, apesar de possuir um lindo palminho de cara, é dotada de uma altura excepcional, chamando a attenção quando sae á rua.

Com a moda actual das saias curtas, quasi na antiga cintura, Mademoiselle ainda parece mais alta, tanto mais que, um pouquinho exaggerada, as traz acima, muito

acima mesmo dos joelhos. Ainda outro dia Mademoiselle passou pela Avenida às 5 horas, justamente na ocasião em que ali pullulam os gabirús.

Um destes, chamou sobre ella a attenção de um collega:

— Repara que pequenão vem ahí.

O outro olhou-a e disse, desinteressado:

— Não me agrada: o typo é de chaminé de fabrica.

E realmente: com aquelle "tailleur" cõr de tijolão, curtissimo, Mademoiselle fazia lembrar, á primeira vista, uma das tres chaminés.

A colonia franceza domiciliada nesta capital levou a effeito na noite de 16 do corrente no Jockey-Club um grande banquete em homenagem ao Sr. Conde Dejean, novo Embaixador da França junto ao Governo Brasileiro.

Devois da "margarida" veio o "trevo"; depois deste a "medalhinha" e por ultimo a bandeira, delicada miniatura do nosso "aureo pendão, que a brisa do Brasil beija e balança".

Com que fim? Para assistencia a uma obra de caridade.

E' justo, não ha duvida, o fim visado.

Mas não se pôde deixar de esboçar um sorriso de tristeza, ante a lembrança pouco feliz de se permittir o pavilhão de um paiz sirva como pretexto para justificar a collecta de esportulas, destinadas embora á mais benemerita das instituições.

A representação fluminense no Congresso Nacional offereceu no dia 16 do corrente, no Restaurante do Jockey-Club, um grande almoço ao Dr. Feliciano Sodré, ex-Presidente do Estado do Rio.

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, apresentar-se-á na noite de 7 de Julho proximo vindouro, num recital de canto, a senhorinha Tina Vita.

A conhecida escriptora foi incumbida por uma cantora patricia de lhe obter algumas musicas que haviam sido cedidas por emprestimo, a outra cantora.

Não ligando o nome ao appellido por que a conhece, a escriptora redigiu uma carta, cerimoniosa, como convinha, desobrigando-se da incumbencia.

A destinatária estranhou a principio o tratamento, mas, depois, suppondo tra-



Nemy, filho do Sr.
Danillo Armond.

Yvan, filho do Sr. Diamantino Ramos de Sá.



duzir elle apenas um gracejo, respondeu tambem cerimoniosamente, satisfazendo ao pedido.

E ambas que, na realidade se dão, intimamente, talvez pela primeira vez, se deram, reciprocamente, o tratamento de excellencia.

Até parece troca de correspondencia diplomatica!

O joven tecnico, com a siudez que o caracteriza, recebeu a communicação de que numa localidade do Estado do Rio, havia occorrido certo phenomeno, merecedor de acuradas observações, pela sua estranheza: — estando o cõo completamente limpido, escureceu de repente e, subito, desabou forte chuva de pedras, grandes, de forma oval e que chamavam a attenção pela transparencia e pureza de que pareciam revestidas.

Tomando conhecimento do facto, elle meditou um momento; e, depois, convicto, alvitrou que o mais acertado seria... requisitar a remessa de uma das taes pedras de gelo, para aqui fazer na mesma pesquisas de laboratorio!

A authenticidade é garantida.

MADAME, desde menina, foi dotada de uma curiosidade sem limites...

Por mais que procure soffrer semelhante habito, este,

infelizmente, é mais forte do que a sua vontade e, por isso, ella acaba sempre cedendo ao impulso que a condeza a pesquisar muitas cousas que, nem sempre, lhe dizem respeito.

Foi o que succedeu ainda ha poucos dias numa roda onde, em conversão, tratava-se da mania de certo magistrado em reunir coisas antigas, tendo organizado em sua residencia verdadeiro museu.

— E' quasi cadaquice — affirmava alguém — semelhante propensão de juntar em casa coisas velhas. Agora anda pelos leilões a arrematar trastes usados e ainda a semana passada comprou elle uma velha marquezia.

E Madame, bishilhoteira:

— Marquezia de que?

PARA comemorar a vespera de São João, o Club dos Bandeirantes offerece hoje á noite aos seus associados um salão dansante, que promette grande concurrencia.

O PAPAGAIO é a revista de maior successo na actualidade. Preço, 400 rs.

ROBERTO
RODRIGUES



BLACK-BOTTOM

Desenho de Roberto Rodrigues



Marion Davies

D e C i m e m a

Joan Crawford

Ramon
Novarro



Lon
Chaney





Interpretes
de "Barro
Humano"



G r a c i a
M o r e n a

Em baixo:
com Rey-
naldo Mauro

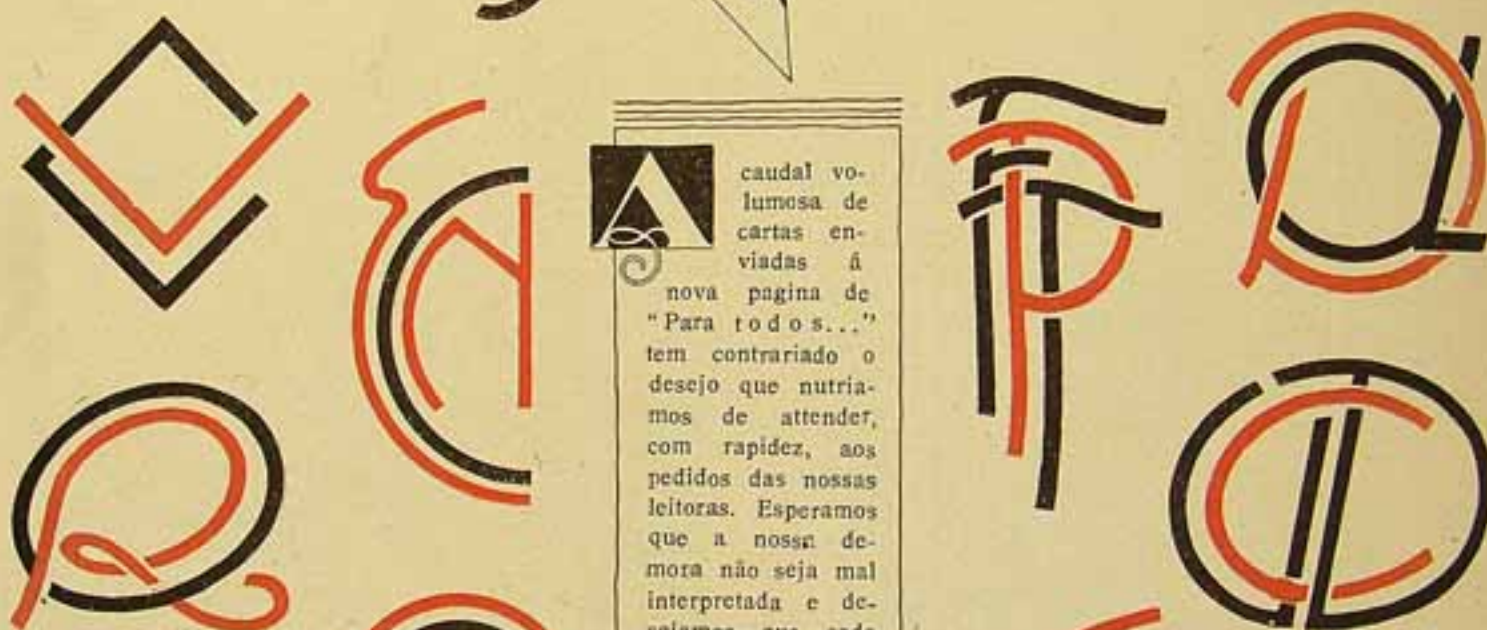


C
I
N
E
M
A

B
R
A
S
I
L
E
I
R
O



NA PONTA DA ÉCHARPE



caudal volumosa de cartas enviadas à nova página de "Para todos..." tem contrariado o desejo que nutríamos de attender, com rapidez, aos pedidos das nossas leitoras. Esperamos que a nossa demora não seja mal interpretada e desejamos que cada carta não contenha mais de dois pedidos.



D E L E G A N C I A

— Onde vai?

— Chegou a propósito. Decida o impasse.

— "Nossa"!...

— Uma serie de diversões, todas attrahentissimas e eu não sei qual escolha.

— Vejamos.

Ha a companhia franceza, no Municipal.

Bôa...

— A Dermoz? E o Joffre? E a assistencia, ou grande parte da assistencia — para ser mais justo — encantadora. Nunca se viram tantas costas nuas, nuinhas até a cinta, tanta cava cavada, cavadissima! Chego-me a isso tudo, tanto, deliciosamente perturbado. Da carne á mostra evoluam-se essencias capitosas. O prazer maior não é, porém, o de chegar a tocar a epiderme tentadora. Olha-se de longe, e architectam-se, no cerebro, sensações divinas.

— Só imaginação?

— O pensamento é rico, fantasista em demasia, e em demasia pobre a realidade.

— Pois não vá ao Municipal.

— Feito. Ha a recepção da princeza D.

— Você, mundano, e não sabe que a loura princeza adiou a festa em virtude do recital de Eugenia Alvaro Moreyra?

— Ahn! Pois ao recital é que irei. Todo o mundo illustre e as mais formosas mulheres lá estarão.

— Augmentemos, pois, a selecta galeria...

— Presumpçosa. Embora assim... está certo. Vamos ouvir "contar" versos, mas contar com originalidade e belleza.

De facto, Eugenia Alvaro Moreyra conta de geito todo seu. Conquistou os circulos artisticos de São Paulo, depois da victoria do "Theatro de Brinquedo". Fez,



na quinta-feira, 14, no Rio, o maior successo da estação elegante. Está, assim, na obrigação de repetir o seductor spectaculo.



Não enfastiará porque não ha quem se fatigue do que é excellente.

A Rua Gonçalves Dias possui mais um templo de artisticas frivolidades. É a Casa MACHADO, ali entre Ouvidor e Rua Sete de Setembro. Foi inaugurado ha poucos dias e innumera é a concorrência elegante á "boite" de rendas, fitas, linhas, "plissés", todos os mil nadas de grande, absoluta carencia na vestimenta das mulheres. Está, pois, de felicitações quem se lembrou de fornecer mais um cantinho gracioso de graciosas cousas á curiosidade feminina.

Os vestidos desta pagina foram de successo na quinta-feira passada, nos salões do cabelleireiro A. Fadigas.

A elegancia nem sempre é um dom inato. Muitas mulheres nascem pouco aptas para conseguirem essa distincção de linha que é o maior encanto feminino. Mas tanto observam e procuram imitar as maneiras e as toilettes das mais habéis, que depois de algum tempo tambem ellas podem servir de paradigma de elegancia.

Esta observação fizemos-a desde ha alguns dias em muitas conhecidas que seguindo esse processo de adaptação, adoptaram na estação corrente, os seus vestidos de passeio, os distinctissimos tecidos Crepe lavavel Guio-mar e Drap de Beauville. Esses tecidos, lançados com exito absoluto pela Casa Bohemia, Rua Gonçalves Dias, 40, avassalou por completo toda a louca e gentil população feminina do Rio.



Jogando o sério...

DE LONGE

Seis horas e não mais... A noite desce...
Tombou o dia exausto de cansaço...
Resta no céu apenas, um pedaço
De nuvem crespa que se desmefece.

Olho e, ao longe, uma estrela eis que
aparece,

Rasgando o negro e silencioso espaço,
E a contemplar assim as horas passo
Satisfeito da vida que decrecece.

Como é sonoro o badalar do sino,
Que o funeral da tarde vai tocando
A compassada marcha em tom divino.

Seis horas... triste, embora, eu te venero,
Do recanto em que vivo recordando,
Que não me quer alguém que tanto quero.



Em Poços de Caldas

PARA AFORMOSEAR E FAZER
CRESCER O CABELLO

Os sabões e os shampoos artificiaes, causam a ruína em muitas cabeças de preciosas cabelleiras. Poucas pessoas sabem que uma colherzinha das de café, cheia de stallax diluido em uma chicara de agua quente, exerce uma natural affinidade sobre o cabello e constitue a lavagem de cabeça mais deliciosa que se possa imaginar. Deixa o cabello brilhante, suave e ondulado, limpa completamente a pelle do cranio, e estimula, sobremaneira, o crescimento do cabello. Vende-se nas pharmacias, sómente em pacotes sellados, a um preço que não é elevado, porque cada pacote contém quantidade sufficiente para fazer de vinte e cinco a trinta shampoos, o que, finalmente, resulta economico.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

RESIGNADO

Somno... eu escondo em ti os meus
pezares,
O tri-sentir de um coração magoado...
Em ti concentro frívolos scismares
Após um descortineo apaixonado.

Oh! confidente amigo, dois altares
Ascenderam!... O amor illimitado
Ornamentou-os de flores sublimares,
No peito meu no peito della amado.



Ilda Stichini, actriz portugueza

Eis que o destino lugubre apparece,
Medito... e o meu-amor que desfallece
Dentro em minha alma a suspirar faz
termo...

Somno, chega o teu peito ao meu, escuta,
Como a alma geme e o coração pers-
cruta,

Como quem ama tida com enfermo.

SALVADOR PORTO.

OBESIDADE E MAGREZA

Dr. Castro Baretto, especialista em doenças da nutrição e app. digestivo. Consultorio: Edificio Odeon 4º andar. App. 420 das 4 horas em diante.





A melhor revista sobre assum-
ptos da cinematographia.
Todas ás quartas-feiras á venda
em toda a parte.



POEMA COR DA VIOLETA

Seis horas,
hora cinzenta, em que a terra toda es-
tremece...

Hora repleta de segredos e de rondas...

Faixa no ar o ruído longinquo de orações
e de lamentos...

Pan...

pan...

pan...

Pan... pan... pan...

Rio de Janeiro — Gavea

F' o dia que se faz noite.

Nessa hora a natureza é o tumulto do
sentimento humano,

e tumulto impenetravel

que guarda avaramente os segredos da
Creação...

DIDEROT COELHO JUNIOR

AS TINTAS PARA CABELLOS E ALGUNS CONSELHOS POR A. DORET



Raras são as tintas para cabellos que
satisfazem quem as emprega. Nem
sempre são inoffensivas. A's vezes
tal tintura, dita vegetal, não passa de
uma solução de paraphénillediamine,
que é um chlorydrato d'anilino.
Tal loção que recolora os cabellos em
10 ou 15 dias não é outra coisa que
um sulfuro de chumbo oxydado ao ar
livre, e bem que o publico que emprega
tal producto saiba que se expõe á
intoxicação.

Outra tintura fica esverdeada no fim
de poucos dias, tal outra toma no cab-
ello a cor de vinho tinto, bastante
desagradavel aos olhos; esta é preta
demais, resseca o cabelo, alisa o que
é ondedado, faz parecer mais velha a pes-
soa que a emprega, dá á physionomia
um ar severo e triste ao mesmo tempo.



Trinta annos de experiencia, de estudos, de applicação deram-me uma certa autoridade para falar nisto.
Nenhuma casa de cabelleireiro, em qualquer paiz que fosse, quer na Europa ou na America, attingiu o grau
de perfeição superior ao da casa Doret, tenho no meu estabelecimento clientes de todas as nacionalidades que attes-
tariam a superioridade de meus methodos da tingir os cabellos, garantindo a innocuidade absoluta de meus pro-
ductos. As pessoas que não possam vir ao meu estabelecimento, as pessoas longe do Rio de Janeiro, recommendo
nunca tingirem os cabellos de preto; é melhor acastanhar-os que colorir o branco de preto. Isso, além de ser
mais natural, mais facil será, mais hygienico.

Recommendo a todos o fluido Doret para acastanhar ou aleurar o cabelo este producto é dez vezes menos
forte que a agua oxygenada, não queima os cabellos e é um excellente desinfectante.

Para recoloração do cabelo branco empregar o meu Henné pure Doret, para obter o jouro bastará apenas 5
a 10 minutos de applicação, para o bronzeado 1 1/2 hora, para acajou escuro uma hora e meia.

As pessoas que querem escurecer os cabellos para castanho escuro devem empregar o Tonico Déesse n. 12.

Para qualquer caso particular é bom consultar A. Doret e seguir seus conselhos é uma garantia de bom exito.

Vendas em grosso A. Doret & Cia, Rua Barão de Mesquita, 116, e a varejo A. Doret, 5-A, Alcindo Gua-
nabara, 5-A, Tel. 2431 Central. Preço do varejo: Fluido Doret 6\$000, pelo correio 7\$500, Henné Doret puro 16\$,
pelo correio 17\$500, Tonico Déesse n. 12, 12\$000, pelo correio 13\$500, Rua Alcindo Guanabara, 5, Tel. 2431 C.

A. FADIGAS

Cabelleireiro da elite



Côrte, ondula-
ção Marcel,
permanente,
tinturas, mas-
sagistas,
manicures.

O MAIOR
SALAO
DO RIO

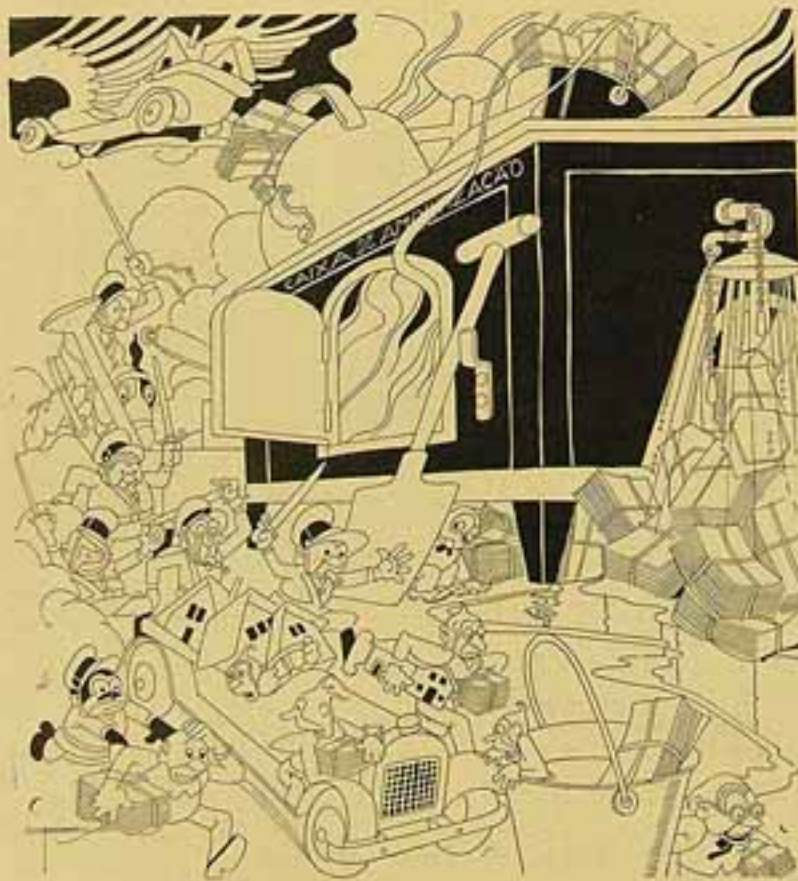
RUA GONÇALVES DIAS, 16
1º ANDAR

Telephone C. 4184

(Não tem filiaes)



Senhor João da Cunha de Eça, chefe da Livraria Editora Aillaud & Cia. e director-fundador da "Ilustração", de Lisboa.



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.

Lindíssimo numero cheio de "verve" e nitida reportagem
photographica dos ultimos assumptos sociaes.

IMPRESSÃO

Ha na triste, calma, arbonisada,
Pela noite que vae tão lenta e bôa,
Sentimental o teu piano sôa
Como trinos de uma ave engaiolada.

Parece que elle diz a perfumada
Ilusão que o teu meigo eu povôa.
E que soffres, se o mundo não perdôa,
O sonho duma vida muito amada...

Mas eu tenho a impressão aurifulgente
Que estes sons de tristeza e de doçura
São tuas lindas mãos, de flôr albente,

Que se desfazem em notas de emoção
P'ra afagarem minh'alma com ternura,
Para ameigarem bem meu coração...

OLIVEIRA MELLO.

Maceió.

CLINICA MEDICA DO "PARA TODOS..."

A VACCINA ANTI-CANCEROSA

As experiencias effectuadas, nos animaes de laboratorio, demonstram, de forma indubitavel, que a acção do cancro enxertado produz a immuniidade, em relação ao referido morbus, visto como o tumor, quando chega á phase de enfraquecimento espontaneo, elabora, por meio de secreção interna, uma substancia de character vaccinant.

Da verificação desses factos experimentaes a um ensaio de vacinação anti-cancerosa, a distancia não parece ir além de um passo... Entretanto, innumeras difficuldades entravaram até agora a obtenção da alludida vaccina.

Para conseguir effectos apreciaveis, é preciso recorrer a uma vaccina attenuada, porém activa, isto é, em condições de adquirir o seu vigor primitivo; todavia foi evidente o perigo de tal methodo, quando se tentou vaccinar o homem, empregando fragmentos de um tumor já modificado, mas revelando ainda muita vitalidade, porquanto dentro de pouco tempo, o tecido inoculado formava um verdadeiro enxerto canceroso.

Diversos processos, experimentados nos animaes, produziram uma immuniidade mais ou menos comprovada. E as ultimas experiencias de PAUL SALMON, empregando uma vaccina sarcoma-gly-

cerinada que estacionára, na geladeira, durante 54 horas, demonstraram que é possível inocular os morcegos com semelhante producto, — virus attenuado, porém bastante vivo — sem que se verifique a formação de neoplasmas.

A acção da glicerina ainda não foi perfeitamente definida, sendo ignorado si ella desempenha função esterilisante, sobre os elementos cellulares do cancro ou sobre um supposto virus existente.

INSTITUTO HYGIENICO DE MME. ELLA

Becco Manoel de Carvah
ho n. 16, 1º andar — ao
lado do Theatro Municip
al — Telephone 3091
Central.

Tratamento e embelle-
zamento da cutis. Depo-
sito dos melhores prepa-
rados de belleza e medi-
camentos para a cutis
da Academia Scientifica
de Paris, e os productos
de Licia, que não têm rival.
Manicure de primeira
ordem.

Em conclusão, se nos afigura haver possibilidade de utilizar, sem grandes riscos, o methodo de PAUL SALMON, nos ensaios de vacinação anti-cancerosa, levados aos dominios da pathologia humana.

CONSULTORIO

MARCIA (Piracicaba) — Deve
usar: intracto de valeriana 1 gr., bro-

mureto de sodio 2 grs., bromureto de ammonio 2 grs., hydrolato de louro cereja 5 grs., xarope de ether 25 grs., julepo gommoso feito num infuso de melissa 150 grs., — uma colher (das de sobremesa), de 4 em 4 horas. Faça, por semana, 3 injeções intramusculares, com o "Eusthenyl".

P. O. S. (S. Carlos) — Deve usar internamente "Proveinase Midy", — uma capsula, depois de cada refeição principal. Em injeções, na região varicosa, use: solução de salicylato de sodio a 20 por cento 1 gr., agua destillada e esterilisada 5 centímetros cubicos, — em uma ampola, vindo 6 iguaes, para fazer 2 injeções, por semana.

FESTIL (S. Paulo) — Depois de cada refeição principal, use "Staphylasia Doyen", — uma colher (das de sopa). No momento de se recolher ao leito, use 2 comprimidos de "Lactolaxine Fydau". Lave diariamente o rosto com agua morna e um fino sabonete de amendoas e, depois de enxugá-lo, applique em massa: gengens: precipitado branco 4 gr., oxydo de zinco 3 grs., glicerina borica 15 grs., lanolina benjoimada 15 grs.

DESILLUDIDA (Piracicaba) — Use, pela manhã e á noite, 2 comprimidos de "Placentina". Durante as principaes refeições tome "Jap Granulado", — uma colher (das de café), num pequeno copo d'agua fria. Faça,

Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.

Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituinte codado e unico no genero: lodo - tanico-glycero-arrhen - phospho - calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & Cia. — RIO

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes
que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

O ELIXIR DE
VITAMINAS

Fortalece
e engorda
Tónico e Alimento

SILVA ARAUJO

por semana; 3 injeções intra-musculares, com o "Limol Churchill".

L. M. F. (Rio) — Internamente use "Elixir de Virginia Nyrdahl", — uma colher (das de sobremesa), pela manhã e à noite. Externamente empregue: solução de adrenalina a um por mil 30 gotas, tannino 25 centigrs., alumen 75 centigrs., lanolina 15 grs., vaselina 15 grs., em unções, na região indicada.

ZILDA (Campos Novos) — Deve usar: arrhenal 60 centigrs., gotas amargas de Beaumé 1 gr., pyro-phosphato de ferro citro-ammoniacal 6 grs., glycerophato de calcio 12 grs., extracto fluido de kola 15 grs., glicerina 30 grs., vinho de quina 600 grs., — um calice depois de cada refeição principal. Relativamente ao cabelo, empregue: ácido salicylico 5 grs., tintura de jaborandý

5 grs., resorcina 6 grs., balsamo de Fioravanti 20 grs., hydrofato de rosas 300 grs., — diariamente em applicações locais, friccionando o couro cabelludo.

S. N. (S. Simão) — Deve usar: tintura de colchico 4 grs., iodureto de lítio 6 grs., extracto fluido de abacateiro 15 grs., xarope das cinco raizes 30 grs., infuso de stygmias de milho 280 grs., — um pequeno calice de 3 em 3 horas. Friccione os pontos doloridos com o "balsamo de Bengué".

Z. E. N. A. (Rio) — Internamente use "Fermentose", — 3 capsulas por dia. Externamente lave a região com o "liquido de Dakin", — uma colher (das de chá), num pequeno copo d'agua fria e, depois de enxugar-a, applique o aristol.

A. V. (S. Gonçalo de Sapucahy) — Use, pela manhã, 2 comprimidos de orchitina e à noite, um comprimido de hypophosphina. Depois de cada refeição principal, use: metavana — diatato de sodio, 5 centigrs.; extracto fluido de jumbheoa, 4 grs.; glycerophosphato de calcio 10 grs.; extracto fluido de kola, 15 grs.; exilir de Garus, 300 grs., — uma colher (das de sopa). Faça, por semana, 3 injeções intra-musculares, com o "Strichnarsitol Robin".

C. B. D. (Rio) — E' necessario fazer uma série de injeções da vaccina anti-gonococcica. Depois de cada refeição principal, tome 3 capsulas de "Eumictine". Externamente empregue: cuprargaur, 2 ampolas de 10 centime-

tros cubicos; agua previamente fervida e quente, 500 grs., — em lavagens locais, pela manhã e à noite.

S. A. (Cataguazes) — Pela manhã e à noite, use "Xencol", — uma colher (das de café), num pouco d'agua assucarada. A's refeições, tome "Kola Granulada Astier".

LOUISE (Petropolis) — Deve usar: methylarsinato de sodio, 25 centigrs.; terebenthina collobiasica, uma ampola de 10 centímetros cubicos; alcoolato de melissa, 15 grs.; alcool a 60° grãos, 30 grs.; xarope de tolu, 75 grs.; agua destillada, 300 grs., — um calice, depois de cada refeição principal. Use tambem "Pastiserol Bailly", — dez a quinze pastilhas por dia.

DR. DURVAL DE BRITO

**Abatido
Pelo Deses-
pero?
Porque?
Quando o
Sorêt Oferece Novo
Vigor,
Energia e
Desejos de
Viver.**

VELHICE? "Iodalbum"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos arito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por consequente prolonga a vida. Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Escrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 6\$000

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 74 — Sob.

— RIO —

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1360, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO



Depois de se ter lavado os dentes com o dentifricio Odol, a bocca refresca-se como o corpo depois d'um banho. O Odol não só limpa os dentes como tambem os preserva da carie.

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!



O XAROPE SÃO JOÃO É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João, encontra-se nas Pharmacias. Pedidos aos Grandes Laboratorios Alvim & Freitas, R. do Carmo, 11. S. Paulo.

EM TODAS AS FÓRMAS SYPHILITICAS!



Dr. Luiz Costa

Eis o que diz o Dr. Luiz Costa, especialista em molestias de Syphilis e Pelle.

Attesto que tenho empregado por varias vezes o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, em todas as fórmulas syphiliticas, tirand. sempre os mais surprehendentes resultados.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Dr. Luiz Costa

(Firma reconhecida)

SYPHILIS?
Só ELIXIR DE NOGUEIRA

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Publicamos hoje a solução do n.º 10 de cujo sorteio saíram vitoriosos: RODOLPHO ROSA, residente à Praça 15 de Novembro, 6, Florianópolis — S. Catharina, e MARIA G. BRITTO, residente em Viradouro, E. de S. Paulo.

O primeiro receberá Para todos... durante um anno gratuitamente, e a segunda "O Papagaio" da mesma forma.

Relação dos que acertaram o n.º 10.

CAPITAL FEDERAL — Armando Gomes, Dr. Frederico M. de Moraes, Nuno Amaral, Lucia C. Renó, Claudio Rêo, A. G. Mendes, Edith Lemos, M. G. Lobo, Carmen Iria, Braz Fontes, Dulce Monteiro, Plínio Cajibá, Antonio Ramos, Sylvia Wanderley, Aday Guia, João J. Fonseca, Paulo Dias, Lucio Diniz e Domingos Antunes.

S. PAULO — Celia Acuña, Cleo Dias, Antenor L. Oliveira Ely de Itapema, Jonas P. Oliveira, Yole Pimenta, Zilda B. Pereira, Candido Dias, Maria G. Britto, Maria A. Seabra, Augusto S. Falcão, Raul S. Falcão, Braulia Diniz, Ondina Franco, Guido Pottumati, Lucy A. Marques, Celia Marques, Ivette P. Olyntho, Léonie Wolter e Nemesio Fonti.

MINAS GERAES — Elza Brasil, Francisco M. Oliveira, Eduardo Amaral, Telma T. G. Bacellar, Pedro Ferreira, Ulysses Falleiros, Mar-

Nome ..
Rua ..
Estado .. Cidade ..



Para todos... — N. 10 — Solução

cilia R. Lima, Elias Frias, Endes Santos e José Porto.

E. RIO — Nelita A. Gomes, Julio S. Assumpção, Nelio O. Affonso Gomes, Carlos Fonseca, Carlos Fonseca, Ivo Barros, J. Leal, Maria A. G. da Silva, João Azevedo, Odilio Quintaes, José F. Bessa.

S. CATHARINA — Rodolpho Rosa, Elvidio Lopes, Zulmira G. Cabral, Jan Tolentino e Faustino da Silva.

R. GRANDE DO SUL — Carolina S. Almeida, Luiz P. Rodrigues e Dolores Silva.

BAHIA — Edith P. Oliveira, Daniel Araujo, Romeu Santos Pedro Cordeiro, Paulo Roxo, Lauro Dantas e Leo Costa.

PERNAMBUCO — José O. Freitas Junior, Abel Fontes, Eurico Roma e S. Cortes.

MARANHAO — Gustavo Leão e Decio Santos.



"MIL E UM DIAS"
UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAIS, TRADUZIDOS POR
MISS CAPRICE
LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 34 — RIO
Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

MARATAN

Saúde Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza do sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Depoaltarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

JOSE' DEMIRANDA (Rio Novo) — Foram recebidas as cartas e entregues ao redactor competente. Aguarde seu veredictum.

OPHELIA — Estou autorizado a lhe dizer que seu caso é mais de consulta a um especialista. Por que não recorre ao Dr. Durval de Britto? O Dr. J. Marianno Filho poderá também lhe ser útil; quem sabe?

PAULISTANA — As indicações que manda são proveitosas. Aguarde o resultado dos estudos a respeito.

MARCELLA SILVARES (Alagôas) — Póde mandar a colaboração a que se refere, que si estiver nas condições será publicada. As photographias devem ser nítidas para darem boa reprodução em "cliché" e sobre assumptos de interesse geral.

PLINIO, O ANTIGO — Bem se vê que o senhor é antigo deveras, pois as "novidades" que manda são mais velhas do que o dilúvio, ou que o desembargador Paiva.



ROSA DE AMOR (Porto Alegre) — Sua bizarra cartinha está sendo cuidadosamente estudada. O collega encarregado da secção graphologica ficou muito lisonjeado com as referencias feitas á sua despresticiosa pessoa. Manda dizer que, embora sendo do norte, é carioca de coração, pois aqui vive ha longos cincoenta annos!... Mande seu retrato que o "Para todos..." publicará com prazer.

JASMIN DO CAIRO (Recife) — O que pede não poderá ser publicado no "proximo numero" do "Para todos...". Sei-o-á, porém, muito breve; espere com um pouco de paciencia, sim?

JEUNE INCONNUE (Santos) — Sua carta foi recebida e entregue ao destinatário, que promete se pronunciar a respeito della com a possivel brevidade.

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.

IDEALISTA (Taubaté) — Com muito prazer será atendida no que pede. Rogo-lhe a gentileza de transmittir esse mesmo recado á amiguinha "Amorosa", sim?

DELMA — Foi accusado o recebimento de sua carta enviada a "O Malho". Procure, porém, a resposta aqui no "Para todos..."

MIGNONNE — Pela "Caixa d'O Malho" já foi accusado o recebimento de sua attenciosa cartinha, cujo assumpto será respondido aqui no "Para todos..."

HILDO — Mande os desenhos para serem examinados. Devem ser feitos a tinta Nankin e sobre papel ou cartolina bem clara. Si estiverem aproveitaveis serão publicados.

MARIALVA (Santos) — Os livros a que se refere se encontram aqui em qualquer livraria. Estranho que ahi não haja. Poderi me encarregar da compra que não será grande incommodo como pensa. Mande ordens a respeito.

JUCA MULATO — Desde que tenha a necessaria paciencia de esperar mais alguns dias, verá o que deseja.

ARLETTE — Já podia ter mandado a colaboração que deve ser interessante, a julgar pela carta que escreveu. Diziam os latinos que "ex digito gigans", e é muito certo, embora a senhorita não seja, por certo, nenhum gigante, pelo tamanho do "dedo minimo" que entremostrou na sua cartinha cheia de modestia e graça.

GRIPPE-BRONCHITES
COQUELUCHE-TOSSE
HUSTENIL
GOTTAS-XAROPE
LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
DR. R. L. & C. RIO

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
45000

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

LUIS DE CAMOENS — Com muito prazer será atendido. Quanto ao papel não tem importância alguma a qualidade, desde que não tenha pauta, como o que mandou não tem.

BELLEZA (Maceió) — Está presentemente aqui no Rio de Janeiro, devendo passar brevemente ali, quando fôr a passeio ao Recife. A carta lhe foi entregue e certamente elle a responderá.

SADERNY (Campinas) — Recebidos os trabalhos que mandou. Os outros a que se refere, si já não foram publicados, sel-o-ão breve. Procure na collecção de "Para todos..."

CORINTHIO — Seu pedido terá deferimento. Depende de espaço. Mais dia, menos dia "será satisfeito".

MLLE. ROCHEDO — As "deducções" que solicita em breve as terá. E uma questão de tempo e paciência. Não perde, portanto, por esperar.

A. NETTO (Goyaz) — Os livros de que fala se encontram aqui em qualquer boa livraria. Caso queira que os adquira, mande suas ordens que serão executadas com prazer.

PAULUS (Rio) — Muito interessante sua carta que foi entregue ao redactor da secção a que

GLORIA A'



SCIENCIA!

Nestes livros que vêdes, está o profundo saber da medicina. Todos elles tratam das enfermidades que affligem as senhoras.

A essencia dos livros, porém, está no pequeno vidro, porque elle contém o remédio que cura todas as doenças peculiares ao sexo feminino: é o **EUOVOL** — "Salva o Sexo Feminino".

Remedio efficaz para as Inflammções e Colicas do Utero e Ovario, Hemorrhagia, Flores Brancas, Anemia, Suspensão, Manchas do Rosto.

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Agentes Geraes

ARAUJO FREITAS & COMP.
Rua dos Ourives n. 88 — Rio de Janeiro

se destina, e que prometeu attendel-o com a possivel brevidade. Queira ter a bondade de dizer isto mesmo á Nelly, que elle lhe ficará muito grato.

ADAUTO FIALHO (São Paulo) — As indicações que mandou são preciosas, principalmente a de que é poeta modernista. Esperemos o que dirá a respeito o collega a quem se dirige.

CYRUS (São Paulo) — Nada tem que agradecer antecipadamente. Depois, si lhe fôr agradável o resultado da consulta, o amigo Cyrus agradecerá. Em todo caso foi muito gentil.



O **ESMALTE** preferido, é o que dá distincção, a Mulher chic.

Em todas as casas de primeira ordem.

Depositos geraes para todo o Brasil, **CASA HUSSON**, Rua S. Bento, 24 — São Paulo. Envia-se para qualquer parte, mediante 5\$000 de sellos.

HAROLD LLOYD — O seu caso é interessante. Desde que se acha assim tão parecido com o popular artista da tela, e pretende ir a Hollywood, procure antes aprender praticamente a lingua ingleza para não se atrapalhar muito quando lá chegar.

DILLE — Achou boas as cousas que foram ditas a seu respeito? Antes assim. Nada tem, entretanto, que agradecer.

OCTAVIO PRESTES JUNIOR (Sorocaba) — Foram bem accetos seus trabalhos. Continue.

ESPERANCA (Therezopolis) — Sua perfumada carlinha, cheia de modestia, terá brevemente res-

posta. O destinatario pede-lhe que tenha um pouco de paciência.

NINITA (Gará) — Muito grato pelas lisongeiras referencias. Os trabalhos enviados serão publicados a seu tempo.

MLLE. TUFÃO — O trecho que mandou seguiu para o competente exame. Aguarde, portanto, o resultado do mesmo.

RUTH — Não creia que aborreça o velho graphologo. Elle manda dizer que está sempre ás ordens e agradece as referencias feitas á sua pessoa. Seu pedido será atendido.

A. MURTINHO — Recebemos com prazer sua carta. Não nos chegou, porém, ás mãos o livro a que se refere. Mandou sob registro no Correio, ou por um portador? A carta não explica isto.

MAURICIO MAIA.

UM FAMOSO ASTROLOGO

faz uma offerta notavel

Dir-lhi a-ha
**GRATUITA-
MENTE**



O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? terá exito no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? quaes são os seus amigos e os seus inimigos? e muitos outros dados importantes que sómente a Astrologia pôde revelar.

Nasceu sob a influencia de propicia estrella?

Nasceu sob a influencia de propicia estrella? Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo cujos estudos astrológicos e conselhos teem suscitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará gratuitamente, a quem lh'a mandar pedir, com a indicação do nome, do endereço e a data exacta do nascimento, por meio do seu methodo incomparavel, uma analyse astrológica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta aos seus Conselhos Pessoaes, encerra dados susceptiveis não só de que os achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoaes têm o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora, para seu proprio interesse, a **RAMAH**, folio 11 BP — 44, Rue de Lisbonne, PARIS Com 2 mil réis para cobrir as despesas do correio, remessa, etc.

Franquia para França: 500 réis.



EMMAGRECER ?

sem medicamentos, sem fadiga, sem
prejudicar a saúde só com o uso do
aparelho

Le Vampire

Faz emmagrecer, eliminando pelas
vias naturais a gordura desgraciosa
e incommoda.

Peçam prospectos nas Casas: HERMANY, COLOMBO,
A CAPITAL, BASIN, LUTZ FERRANDO —
onde já se encontra á venda.

AGOSTO

Pro Rosario Fusco

Poente

O Sol ia lavar o suor das queimadas
ia lavar o rosto,
para surgir no outro dia
mais claro e conservado.

Pic-nic: moças,

vinho que ainda subia morros
e corria caminhos;
alegria, gritos, delírio...

Rolava no ar ralo

o riso rasgado das raparigas...

Vinha pela estrada,

pela estrada quieta, longa, pensativa,
vinha trazendo o cheiro cheiroso das arvores,
vinha emmudecendo os sapos e os grillos!

O grupo passou.

Cabellos amarranhados que voavam,
pêzinhos que beijavam a terra,
tudo passou.

Mas rolava no ar ralo

o riso rasgado das raparigas!

Fonte-Bôa

A PLANTA DOENTE

Vêde essa planta que nasceu doentinha
num canto do jardim.
Sem o sol que será da coitadinha?

O mesmo que será, sem teu amor, de mim...

Nas manhãs hybernaes embalde o orvalho escorre
da cópa do arvoredor, em humido lençol...

Livros de Anatole France ENCADERNADOS

NA

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & C.
Rua Sachet, 34

Leiam "O PAPAGAIO"

A póbre planta está morre não morre...
Só por falta talvez dalguns raios de sol.

A' minha historia como é parecida
com a dessa planta que nasceu assim,
tão engeitada, tão desilludida,
num canto do jardim...

Mais dia, menos dia, eu verei com que horror,
sob a luz dolorosa do sol poente,
as formigas levando um cadaver de flôr...

Misera planta que nasceu tão doente,
meu desgraçado amor!

Claudio Tapajós

S. Paulo

HOMO SAPIENS

Ao primoroso poeta Leoncio Correia

— Paesinho meu, quando for homem que hei de eu ser?
— Criança, quando a luz aos poucos te for vindo,
E um dia te acordar do teu sonho tão lindo,
Quanto custa meu bem, o se saber viver!

Como é duro sentir a nossa alma ir cahindo,
Lento e lento em gangrena. A vida apodrecer
Aos molanbos; e então, bom como uma mulher,
Meigo como um Assis, ir sorrindo, ir sorrindo...

A' malvadez que atraz do cynismo se escuda,
A' lagrima mentida, ao riso do mephisto,
Ao amor que trahi, á amizade que muda...

"Ser Homem", meu gury, é soffrer tudo isto,
E ter sempre no rosto a mansidão de um Budha
E ter sempre no peito o coração de um Christo!

Alberto Lamego Filho.

LASAR SEGALL

(Conclusão)

experiências neste domínio. Para este publico, a arte parece ser um passatempo superficial de natureza sentimental, e elle não quer reconhecer que os maiores artistas estão lutando, em seus "ateliers" em busca de novas formas e expressões, como em todos os tempos, afim de dar á vida de seu tempo novos impulsos, novos rythmos. Os artistas lutam tenazmente e o tempo recabe, graças a elles, sua forma que fica como sua verdadeira expressão para gerações futuras. Muitos artistas alcançam seu objectivo, muitos perecem na luta por uma forma com a qual elles poderiam comunicar-se com a humanidade. Todos os artistas não são grandes talentos, mas também os talentos médios são importantes quando trabalham no espirito de seu tempo. Consciente ou inconsciente, um ajuda o outro na realização ou propagação das innovações artisticas. Todos juntos, elles dão á vida novas possibilidades. Sua arte reflecte-se em nossa vida e á ella communica sempre novas forças espirituas. Nem toda criação artistica é um resultado final, pois ha muitas experiencias, mas toda criação é importante porque conduz a resultados. Não obstante, o publico fia em si mesmo e foge deante da arte moderna, quem fizer do seu proprio tempo, de suas proprias formas, sem comprehender, sem querer reconhecer que o homem só póde existir na forma de seu tempo e não na forma de tempos que não são mais.

LASAR SEGALL.

TRES RETICENCIAS...

Vem lá de fóra, entre ondas de sentimentalismo, uma musica suavissima, que me faz seismar, lembrar... Harmonia que eu já ouvi noutros tempos, não sei quando. Lembro-me apenas, de

olhos semi-cerrados, com o coração cheio de magua, da minha saudade...

Ha pequenas cousas, como esta musica, que lembram paginas já lidas de um romance encantado, de papel azul-pavão com letras illuminadas, e que trazem uma saudade languida, que entorpece, que anestesia...

Lá fóra continuam, no seu bai-

nia: — "Mas ainda te lembras de Deus, meu desgraçado?" — Respondeu-me: — "Não. Não me lembro. Lembro aos outros"...

Eu tinha uma namorada. Quando era menorzinho. Lembrava-me della, sempre e sempre. Fazia ás vezes uma porção de ver-

lado magico, os mil sons que vieram acordar a minha ternura...

O pobre velho estendeu-me a sua mão muito encarquilhada, com as unhas grandes e sujas, e murmurou-me um soturno: — "Uma esmola, por Deus"... — Olheio-o espantadissimo e perguntei com a voz branca de iro-

so, todos dedicados a ella. Rasgava-os, depois. Tinha um frenesi louco em escrever o seu nome muitas vezes seguidas num papel. Em traçar no meu cerebro a sua figurinha miúda...

Ella nunca soube de nada disto. Mas foi o meu melhor amor.

Mario Cabral Ramos

(Rio)

A MULHER IMMORTAL...



Num palacio soberbo, defendido do mundo moderno por charcos intransponiveis, viveu a heroína da mais empolgante novella de Rider Haggard o popularissimo romancista inglez. Viveu muitos seculos! E depois desapareceu, talvez por muito tempo e para voltar mais linda...

"ELLA"

amou durante centenas de annos o mesmo homem a quem ella propria matou num momento de ciúme... Seculos depois, elle se reencarnou e o amor recommençou para ser logo depois interrompido outra vez por se ter sumido.

"ELLA"

nas chamas da Eternidade!

Esses fasciculos poderão ser pedidos, com a remessa de 3\$000 para cada livro completo (6 fasciculos) e m dinheiro ou em sellos do correio, á

Sociedade Anonyma

"O MALHO"

R. do Ouvidor, 164

RIO

Tres grandes obras que todos devem ler

Conhece o bolchevismo?



A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "Brutos, Homens e Deuses" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia. Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio as scenas horribes descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o film cinematographico.

O Poder Mysterioso



ACHA-SE A VENDA EM TODO O BRASIL E EM TODOS OS JORNALEIROS

em fasciculos illustrados semanaes, a 500 réis no Rio e 600 réis nos Estados, a historia assombrosa de amor e mysterio, que é o

Poder Mysterioso

Historia assombrosa que terá por scenario a empolgante civilização dos Estados Unidos no anno de 1955!

Desta novella incomparavel, escripta por Hans Dominik, o mais popular romancista allemão, foram vendidos só na Alemanha, cerca de

CEM MIL EXEMPLARES!

Poder Mysterioso

é a historia de uma força sobrenatural enfeixada nas mãos de Tres Homens de raças diferentes.

Cada uma destas obras foi

editada em seis fasciculos

artisticamente illustrados e

que são vendidos a 500

réis no Rio e 600 nos

Estados.



Quanto dura uma Lua de Mel?

Dura ás vezes uma lua: - dura enquanto permanece o ar contente que reflecte o estado d'alma venturoso da joven esposa.

Mas a alma não governa o corpo. Os soffrimentos physicos apagam das physionomias os vestigios das alegrias interiores.

As senhoras, sob a ameaça permanente de seus Incommodos, nunca podem ter a segurança de não soffrer, a menos que estejam devidamente esclarecidas quanto ao meio efficaz de combater os seus males. É indispensavel, pois, saberem todas que "*A Saude da Mulher*" é o remedio infallivel das Flores-Brancas, das Suspensões, das Regras Demasiadas, das Colicas Uterinas.

Sob a protecção d' "*A Saude da Mulher*" pode uma lua de mel durar o que dura a mocidade, porque o seu emprego evita que aquellas doenças venham a desencantar tão doce phase.

Tanto para as jovens esposas, como para as senhoras em geral, a saude se encontra num simples frasco do grande remedio

A SAUDE DA MULHER